



“PPP tornará Natal grande destino de eventos”

Palestrante na 44ª edição do Motores do Desenvolvimento, Leonardo Vieira, diretor geral do CentroSul de Florianópolis (SC) — a primeira PPP do Brasil, em 1998 — ressaltou a importância de conceder espaços como o Centro de Convenções de Natal à iniciativa privada. “É fundamental que esses equipamentos sejam concedidos para empresas com capacidade e conhecimento e que tenham vontade de fazer com que as cidades mudem”, afirma. O seminário debaterá os potenciais do segmento na quarta (30). « PÁGINA 11 »

Com inflação alta, brasileiros alteram hábitos de compras

« **DISPARADA** » O aumento no preço dos alimentos nos últimos meses tem provocado efeitos diretos no consumo e mudado os hábitos de compra dos brasileiros. Pesquisa do Datafolha indica que 58% das pessoas reduziram a quantidade de alimentos adquiridos ou passaram a optar por marcas mais baratas. Em Natal, consumidores relatam dificuldades para equilibrar as contas. « PÁGINA 10 »

SUPREMO

Rogério denuncia parcialidade no julgamento contra Bolsonaro

O secretário nacional do PL, senador Rogério Marinho, aponta “irregularidades, truculência, prepotência e arbitrariedades” no processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro no STF. « PÁGINA 3 »

SEGURANÇA

Styvenson propõe transformar agentes em “polícias municipais”

O senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) critica a decisão do STF de negar o poder de polícia às Guardas Municipais e defende a ampliação das atribuições dos guardas e agentes municipais de trânsito. « PÁGINA 4 »

INOVAÇÃO

Modelo de licenciamento ambiental de Goiás é exemplo para o RN

Goiás adotou sistema eficiente que reduziu o tempo de análise de sete anos para 60 dias. Com ajustes, método pode ser replicado no RN, segundo Andréa Vulcanis, da Semad/GO. Fiern apoia proposta. « PÁGINA 6 »

Expectativas para o novo papa



« **FÉ** » O Papa Francisco (1936–2025) foi reconhecido por suas transformações na Igreja Católica. Com o condave, fiéis e líderes religiosos esperam que o novo pontífice mantenha os valores de unidade e equilíbrio. « PÁGINA 16 »

CASSIANO ARRUDA

Fátima Bezerra deu cem dias para sepultar cem anos do melhor de Natal. « PÁGINA 7 »

NEY LOPES

Um breve relato sobre a história de vida do Papa Francisco. « PÁGINA 2 »

JORNAL DE WM

Uma carta de Rafael Negreiros (1924/1994), mossoroense da melhor cepa. « PÁGINA 2 »

ALEX MEDEIROS

Descoberta: para não dizer que não falei das cores. « PÁGINA 18 »

CENA URBANA

Desconfio que a vida moderna seja feita também de coisas inúteis. « PÁGINA 3 »

RUBENS LEMOS FILHO

Há 40 anos, o ABC massacrava o Botafogo/PB em jogo na cidade de João Pessoa. « PÁGINA 19 »



« **BICICROSS** » O potiguar Vito Macedo é um dos grandes talentos da modalidade. Com menos de seis anos de idade, ele treina forte para encarar desafio competindo na Bahia. « PÁGINA 19 »



GILVAN DE SOUZA



RODRIGO COCA

« **BRASILEIRÃO** » O clássico das maiores torcidas do País vai ter um duelo entre craques estrangeiros. Arrascaeta, do Fla, encara Depay, do Corinthians, neste domingo, 16h, no Maracanã. « PÁGINA 20 »



MAGNUS NASCIMENTO

« **CENTRO** » A Prefeitura de Natal quer reverter o abandono da Cidade Alta (foto) e Ribeira com plano que combina adensamento populacional e transferência de potencial construtivo. « PÁGINA 9 »

ESCOLAS

Crescem os desafios para a educação especial inclusiva

Nos últimos dez anos, o número de alunos com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades subiu 225% na educação básica pública de Natal e 74,96% na rede estadual em seis anos. Cenário exige preparo das escolas e engajamento da comunidade escolar. « PÁGINA 17 »

Jornal de WM

woden madruga
[woden@tribunadonorte.com.br]

A carta de Rafael

NagavetadosaspéisdessarrumadosencontrouumcartadeRafael Negreiros (1924/1994), empresário, cronista, escritor, mossoroense damelhorcepa. Foiescritano Riode Janeiro, datada de dezembro de 1980, lásevão quase 45 anos, onzecopas mundiais. Vaina íntegra:

“Woden: Mais de vinte dias aqui no Rio e todos os problemas coronários foram resolvidos ou, em outras palavras, não preciso ser operado de safena nem de coisa nenhuma, apenas um poucode regime e pronto, tudo bem. Sei que não vou ter res-posta porque você é um pés-simo missivista e não estou dizendo nenhuma novidade. O nosso amigo Mota Neto está praticamente nas últimas, o ventre muito inchado, o cân- cer invadindo fígado e rins, uma lástima, acredito que ele não viva mais de dois meses. Depois de quatro anos de la-buta estou tirando estas férias cariocas e lembrei-me de lhe fazer esta, para lhe desejar, à Julieta, um ótimo 1981, e que to-dos os seus sonhos se realizem. Estou vendo que a política aí no Rn está de lascar mesmo e ri-me, ri às gargalhadas no seu exame sobre o discurso do prefeito, em que ele falava do “privilégio de ser pobre”... Imagine-se o privilégio de ser milionário, ou melhor, a su-prema infelicidade da rique-za... os dólares em cascata, milhões, centenas de milhões e o infeliz chorando de tanto dinheiro junto aos bancos... O Rio continua aquela coi-sa de sempre, Copacabana cheia de cocô dos cachorros das madames, e elas pen-sando que estão no cento do mundo, sujas até os olhos de os cachorrinhos a tiracolo. Tenho lido muito, pas-so a manhã na praia, e es-tou aproveitando bastante. Fiz um tal de caterismo que é chaníssimo, aliás, o nome certo é cateterismo ou em ou-tras palavras, coronariografia, cujo resultado foi excelente. Pode ser que você venha ao Rio e o meu endereço é Anita Garibaldi, 83, apartamento 603, telefone 2350702, e aí po-deremos dar umas voltas por este Rio conturbado, poluído, sujo, emporcalhado por admi-nistrações de incompetentes, burroides e cretinos, desde os antigos até este triste caga freitas, que é um primor de incom-petência e habilidade política. As novidades que recebo daí são as mais engraçadas do mun-do. Uma gracinha. A cada dia que passa me sinto mais feliz em não participar desses festivais de loucuras em que se transfor-mou a política de nosso Estado, e só quem leu 1984 de George Orwell pode entender, de lon-ge, com quem a Eurásia está brigando, ou a Euráfrica com a Oceania, e o Irmão Grande atento a tudo, olhando a todos com o seu tele-tela implacável. No fim a submissão, a escrava-tura branca, uma espécie de dra-ma de Ionesco, todo mundo se transformando em rinocerante. Esse negócio de top-less aqui no Rio é coisa rara, raríssima de se ver, e nas minhas andanças por Copacabana-Leblon-Ipanema não me apareceu ninguém de busto aparecendo, tudo igual a Tibau, Natal ou Fortaleza. Bom, meu caro Woden, o fim desta já foi atingido e não vou es-crever mais porque os assuntos estão rareando. Grande abraço para você. Em janeiro estarei em Mossoró de novo, e lembre-se que você é meu hóspede cativo, com madame Julieta e o mais.

Abração do seu amigo de sempre, Rafael.”

Papa Francisco Deu na coluna de Bernardo Mello Franco, de O Globo:

- No avião a caminho do Rio, Francisco brincou: “O Papa é argenti-no, mas Deus é brasileiro”. Era julho de 2013, e o pontífice fazia sua pri-meira viagem internacional no comando da Igreja. Francisco dedicou atenção especial ao país com a maior população católica do mundo. Os políticos brasileiros aproveitaram para cortejá-lo – com raras exceções.

- Dos últimos quatro presidentes, Jair Bolsonaro foi o único a não se encontrar com Francisco. Chegou a criticá-lo após o Papa defender a proteção da Amazônia. O pontífice enviou mensagem de pêsames quando a mãe do capitão morreu, mas continuou a ser tratado como inimigo. ”

Velhice Do Papa Francisco:

- “Não devemos ter medo da velhice, não devemos temer abraçar o envelhecer, porque a vida é a vida, e adoçar a realidade signi-fica trair a verdade das coisas (...) Porque dizer ‘velho’ não significa ‘descartável’, como às vezes uma cultura degradada do descartar nos faz pensar. Dizer velho, ao contrário, é dizer experiência, sabedoria, discernimento, ponderação, escuta, lentidão... Valores dos quais precisamos urgentemente”.

Do boi e do bode Hoje, 27 consagrada a Santa Zita, tem o encerramento da ExpoNovos, na cidade de Currais Novos, que abre o calendário de exposições agropecuárias do Estado. Está montada no Parque Dr. José Bezerra de Araújo. Parceria do Governo do Estado com a Anorc.

A próxima exposição será a da cidade de São Paulo do Potengi, entre os dias 2 e 4 de maio. Rebanhos do Monsenhor Expedito, o “Profeta das Águas”.

Chuva Abril findando, semana de boas chuvas pelos sertões po-tiguares, mais concentradas no Oeste e na região Central. A maior chuva (acumulada) foi no município de Itaú, 110 milímetros, segui-do de Acari, 92, São Rafael, 90, Fernando Pedroza, 86, Lagoa Nova, 76, São Francisco do Oeste, e Taboleiro Grande, 72, Lucrécia, 68, Rafael Godeiro, 60, Dix-sept Rosado, 59, Grossos, 58, Portalegre, 55, Pedro Avelino e Almino Afonso, 49, Mossoró, 47, Riacho de Santana, 44, Martins, 42, Carnaúba dos Dantas, 31, Cruzeta, 30.

Chove bem em todas as regiões do Ceará, principalmente no Cariri, terreiros de Juazeiro do Norte, do Padim Çiço.

Poesia “Fiquei perdidamente/ Em minhas roupas. / Reparti / Entre mim e elas / Muito de minha vida. // Roupas brancas/ Cinzas/ Amarelas. // As roupas escuras / Esconderam meus pe-cados mortais. / Roupas brancas – nunca mais...” (De Newton Navarro, em seu poema “As roupas”).

opinião

Um governo sem cara

GAUDÊNCIO TORQUATO
Escritor, jornalista, consultor político e professor titular da USP

A desaprovação do governo Lula chega a 57,4%, se-gundo o Paraná Pesquisas – o maior índice desde janeiro de 2023. Quais as causas? Eis alguns fatores: Lula parece de-sanimado; falta identidade ao governo; poucos conhecem os ministros; o ministério é uma or-questra desafinada; o Executivo é refém do Legislativo; os pro-gramas sociais perderam apelo e o populismo já não comove. Vamos a cada ponto.

O arrojo, o contato com o povo e os discursos inflamados ficaram paratrás. Lula parece cansado, repe-tindo discursos do passado, como o maniqueísmo “nóseeles”. O povo vê nele um governante “déjà vu”.

Éticos

MARCELO ALVES DIAS DE SOUZA
Procurador Regional da República, doutor em Direito (PhD in Law) pelo King’s College London (KCL) e membro da Academia Norte-rio-grandense de Letras (ANRL)

Conheci José Adalberto Tar-gino Araújo, há muitos anos, nas fronteiras do Rio Grande do Norte com a Para-íba. Procurador do Estado no RN, Secretário de Estado da Justiça na PB, afetuoso amigo e sempre um “gentleman”, Adal-berto circulava – e ainda circula – com imensa e igual fidalguia por essas duas províncias. Sou testemunha do seu trabalho ético como profissional/prá-tico do direito e da política.

Membro das academias nor-te-rio-grandense e paraibana de letras jurídicas, Adalberto agora nos presenteia, a partir da sua vocação acadêmica/fi-losófica, com um livro deveras singular: “A ética aplicada à política e às relações sociais”. É um livro que merece ser lido. Aliás, degustado com carinho. É um trabalho sobre a ética

Qual é a cara do governo Lula? Parece a Torre de Babel. Os ministros não se articulam nem dão forma concreta ao governo. Quem sabe dizer os nomes dos 38 da Esplanada? Poucos têm visibilidade, como Fernando Haddad. A maioria não se comunica com o país.

O governo está fragilizado no Congresso, dependendo do velho “é dando que se recebe”. O desprestígio é tanto que pa-rlamentares recusam convites para cargos. Temem associar sua imagem a uma gestão impo-pular – e já pensam em 2026.

A imagem do PT sempre esteve ligada aos programas sociais. Agora, Lula admite que o Bolsa Família, marca desde o primeiro mandato, precisa en-colher, buscando reduzir os 20 milhões de beneficiários. Como

– na concepção aristotélica, a ciência que estuda o comporta-mento humano com o objetivo de alcançar o equilíbrio/virtude (“areté”) e a felicidade (“eudai-monia”) –, um saber intima-mente relacionado ao direito, à política, às relações sociais, à filosofia e, por que não, à litera-tura. O autor, que já laborou ou ainda labora como governante, promotor, procurador, aca-dêmico e muitas coisas mais, dela, porque também a segue fielmente, entende muito bem.

Entretanto, o livro de Adalberto vai muito além do estudo tradicional da ética.

É primeiramente um deli-cioso passeio pela história uni-versal. Como o autor explica, ele tem como “objetivo geral identificar as convergências e discrepâncias filosóficas e teo-lógicas entre os filósofos desde o período pré-socrático até os filó-sofos considerados modernos no que concerne à ética aplicada à política e relações sociais”. Para atingi-lo, busca “compreender a ética, a política e o bem comum

reagirão as camadas sociais a esse possível desmonte? Dizer que é um paliativo com prazo de validade pode não bastar. O populismo não atrai mais.

Aliás, a retórica populista de Lula contrasta com a lingua-gem técnica de Haddad com os fariálimers. Afinal, qual é a linguagem oficial do governo?

A imagem negativa do Lula 3 não é apenas fruto de falhas de comunicação. Nem Sidônio Palmeira, ministro da Comu-nicação, conseguirá revertê-la sozinho. Ele mesmo já disse: os ministérios não comunicam, são ilhas. As crises se sucedem – como a do Pix e do INSS.

No caso do Pix, tudo começou com boatos nas redes sociais so-bre uma possível taxação. O go-verno correu para desmentir, mas o estrago à imagem já estava feito.

Quanto ao INSS, entre 2019 e 2024, entidades cobraram R\$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas por meio de des-contos associativos não autori-zados – um golpe que prejudica ainda mais a imagem do governo.

A associação entre o governo Lula e a corrupção é inevitável e remete à Lava Jato – defla-grada em 2014, com 80 fases e mais de cem condenações. A operação terminou em 2021.

Enfim, o que se vê? Um Lula cansado, um gover-no sem identidade, um povo descrente, criminalidade em alta, inflação subindo, alimen-tos mais caros, polarização crescente e o país rachado.

A desesperança toma conta. Promessas de ética e combate à corrupção, tão repetidas e não cumpridas, perderam credibi-lidade. Os governos se sucedem repetindo as mesmas palavras. O Brasil é o país do eterno retorno.

em Platão e Aristóteles; compre-ender a moral no universo cris-tão medieval; analisar a filosofia moral no período do Iluminis-mo; expor pensamentos sobre a real dimensão da ética de ordem objetiva; e analisar a crise ética da modernidade na abordagem de pensadores pós-modernos”. Ao finalizar a sua jornada, o texto bem apresenta a síntese das divergências e das conver-gências entre os pensamentos e os pensadores que constru-íram a nossa história ética.

E é sobretudo um estudo interdisciplinar pelos vários saberes da humanidade (quer algo mais academicamente contemporâneo?), visando à ampla compreensão e ao aper-feiçoamento da realidade ética que nos cerca. Para além da po-lítica, do direito, da sociologia, da filosofia (da qual a ética seria um dos seus principais temas ou ramos), o livro faz excelente uso da literatura (de ficção, para ser mais claro). Por exemplo, dois de meus autores prediletos são objeto de análise. Tolstói (1828-

1910), com o seu “O Diabo”, sob o ponto de vista da moral ilumi-nista e, bem detalhadamente, sob uma leitura kantiana. E o insuperável Shakespeare (1564-1616), com os seus “Hamlet” e “Macbeth” e, sobretudo, o seu “Rei Lear”, num mundo etica-mente às avessas. Na verdade, na literatura universal, há inú-meras estórias que enfrentam e resolvem os denominados “pro-blemas éticos”. Os grandes auto-res, se não filósofos, relatando a casuística da vida em linguagem mais elegante e acessível do que a linguagem dos acadêmicos, são frequentemente excelentes pro-fessores de filosofia e de ética. A partir da casuística narrada, eles tornam a coisa bem menos abs-trata, mais pé no chão, mais vida vívida. E essa abordagem “lite-rária” da filosofia, sua história e sua ética, confesso, é o que mais me encanta em “A ética aplicada à política e às relações sociais”.

Por fim, sem querer mais adiantar o conteúdo, mas para fortemente recomendar a lei-tura, apenas asseguro: Adal-berto e o seu livro são pessoal e academicamente éticos, na precisão integral deste termo.



Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

A história de vida do Papa Francisco

O Papa Francisco Jorge Ma-rio Bergoglio, morreu ra-pidamente na manhã de segunda-feira, 21, de um der-rame inesperado, sem sentir dor excessiva, e não havia nada que os médicos pudessem fazer para salvar sua vida. A história de vida do Papa Francisco re-lembra sua vida e seu legado.

Atração por duas moças

Em 1953, pensou em ser padre depois de dar uma olha-da em sete convites diferentes para bailes de formatura. Foi ordenado padre em 1969. No livro “Esperança”, a primeira autobiografia publicada por um papa, lançada em 2025, ele fala sobre de suas “pulsões amoro-sas”, antes de escolher o cam-inho do sacerdócio. Confessa ter sentido atração por duas moças em sua vizinhança de Buenos Aires. Diz que os pais eram ami-gos e as famílias começaram a se frequentar. Mas não houve com-promissos oficiais, apenas saí-mos juntos, fomos dançar tango.

Antes ainda, quando era criança, Mario Bergoglio, confir-ma que houve uma paixãozinha infantil por Amalia Damonte, 12, que era sua vizinha. Amália re-cordou que um dia (em algum momento de 1948 ou 1949), o jovem Jorge lhe entregou uma

carta, uma espécie de bilhete de amor. “Lembro-me perfeita-mente de que ele havia desenhado para mim uma casinha branca, com te-lhado vermelho, e dizia: ‘É isto que comprarei quando nos casarmos. ‘Se eu não me casar com você, vou ser padre’”, escreveu Fran-cisco. Os pais da jovem proibiram que ela recebesse mais cartas do pontífice. Sabe-se, entretanto, que ela trocou correspondência com o ele durante vários anos.

Avanços e conquistas

O Pontificado de Francisco é rico em avanços e conquis-tas. Ele canonizou mais santos ao longo dos doze anos em que liderou a Igreja Católica Roma-na, do que outro antecessor.

Francisco realizou pela pri-meira vez uma reunião de bispos do mundo que incluiu mulheres e leigos como membros votan-tes. O sínodo abordou alguns dos temas mais sensíveis da Igreja, incluindo o papel das mulheres, o celibato e o estado civil dos padres. Após a reunião, Francisco permitiu que os pa-dres abençoassem casais gays. Revisa o processo de anulaçã-do casamento para que católi-cos divorciados possam se casar novamente na igreja concedeu aos sacerdotes a liberdade de ab-solverem ou não as pessoas que

cometeram aborto e procuraram a Igreja Católica para se redimir.

Um líder jesuíta

Há denúncia sobre os su-postos vínculos de Bergoglio com o regime militar. Ele ne-gou, afirmando que protegeu padres e outros pressionan-do oficiais militares nos bas-tidores. Conseguiu até que a Marinha liberasse alguns.

O Padre Bergoglio tornou-se o chefe dos Jesuítas. Na época, o país estava em meio a uma “guerra suja”, quando a junta militar no poder torturou, ma-tou ou “desapareceu” cerca de 30.000 pessoas. Dois religio-sos - Orlando Yorio e Francisco Jalics- foram detidos em 1976 e ficaram presos por cinco meses na Escola Mecânica da Marinha.

Nobel da Paz

O Nobel da Paz Adolfo Pe-rez Esquivel, que recebeu o prêmio por seu ativismo du-rante o último regime militar que “o papa (Francisco) não tinha vínculos com a ditadura”.

O cardeal também foi cha-mado como testemunha em processos relacionados à dita-dura, como o caso do desapare-cimento de uma mulher grávida, filha de uma das cofundadoras da organização Avós da Praça de Maio, ou o sequestro e assas-

sinato de um padre francês na província de La Rioja, em 1976.

O cardeal também foi cha-mado como testemunha em processos relacionados à dita-dura, como o caso do desapare-cimento de uma mulher grávida, filha de uma das cofundadoras da organização Avós da Praça de Maio, ou o sequestro e assas-sinato de um padre francês na província de La Rioja, em 1976.

Herança

O Santo Padre não deixa he-rança material do que foi con-quistado ou adquirido durante o pontificado. Pertences que eram seus antes de se tornar papa já devem ser destinados ou acorda-dos antes de assumir o cargo. Gan-hos com obras (escrita de livros, por exemplo) realizados no perí-odo em que foi pontífice também devem ser mantidos pela Santa Sé, bem como presentes recebi-dos - no entanto, os papas pos-suem o poder de destinar esses ganhos a quem achar pertinente.

Na verdade, Francisco foi sempre um sacerdote auste-ro, atento com o cotidiano dos pobres, apoiando fortemente o trabalho dos sacerdotes nas favelas. Homem inteligente e a favor do diálogo com o judaísmo e o islamismo. Um reformador que procurou colocar a Igreja no caminho que era necessário para responder aos grandes de-safios do Século XXI. Ele deixa um legado de inclusão e ativis-mo, tendo falado frequente-mente em apoio aos migrantes, aos marginalizados e ao meio ambiente Que Deus o acolha!

Cena Urbana

Vicente Serejo
serejo@terra.com.br



Das coisas inúteis

Desconfio, mesmo sem querer convencer a ninguém, que a vida moderna é feita também, e principalmente, de coisas inúteis. Mais do que no passado. Sou juntador de cacarecos, todos sem serventia nenhuma. Por isso, essa inveja danada das almas franciscanas. Tenho amigos assim, com as suas casas quase conventuais. Como tenho aqueles que no máximo reservam a quem chega uma cadeira impressada, uma mesa cheia de trecos, mas nos dão uma conversa mansa e encantadora. Por falar em coisas inúteis, lembrei de uma crônica de Ruy Castro, do final do ano passado. Para ter certeza, fui procurar, enfiada em um dos seus livros: ‘Presente de Natal’, é o título. Começa assim: “Nada como o Natal para se dar a uma pessoa um presente de que ela não precisa, não gosta ou para o qual não tem uso”. Num sistema de múltiplas escolhas, tanto um presente pode ser certo para a pessoa errada; como, se errado, ser capaz de cair em mãos certas. Ora, o presente é um jogo.

Aliás, a desconfiança do cronista vai além, muito além daquela serra, como na velha canção popular. O que é o útil e o inútil? Quem, em sã consciência, pode arvorar-se de ser um classificador das categorias das utilidades e inutilidades? Um pano velho e rabugento, jogado num canto de uma lavanderia, pode salvar uma mão que precisa abrir uma tampa apertada. Um pegador pode evitar que a roupa estendida, panda ao vento como as velas dos barcos, não se vá levada pela ventania. É com a delicadeza de estilo, mas de olho no inesperado, como grande repórter que sempre foi, que Ruy Castro lembra o conto ‘Presente de Natal’, de O. Henry, o pseudônimo de Willian Sidney Porter. É a história de um jovem casal apaixonado, mas sem nenhum dinheiro, com apenas duas coisas valiosas: ele, o relógio de ouro, uma herança do seu pai, mas sem corrente; ela, os seus longos e belos cabelos em caracóis castanhos. Só. Nada mais tinham com o menor valor comercial.

Ele tinha um sonho naquele natal: vender o relógio e comprar para ela um pente de concha de tartaruga. Ela, em silêncio, pensava em vender os próprios cabelos para comprar a corrente de ouro que faltava ao relógio. Conta Ruy Castro: “Foi o que fizeram numa noite de Natal. Mas para nada”. O desfecho seria muito triste se no conto clássico de O. Henry fosse apenas esse da perda do relógio e dos cabelos. Certamente não estaria hoje nas antologias de contos do mundo inteiro. As grandes histórias de amor são sempre feitas de quase nada. Nunca se passam, solembem, nos salões dos palácios, ou nos hotéis luxuosos das metrópoles. É bem o caso da pequena história de O. Henry. Jim, esse seu nome, descobriu que Della havia cortado os cabelos para presentear-lo com a corrente para o seu relógio; e Della, esse seu nome, viu que Jim não tinha mais o relógio. Vendera para comprar o pente. Agora só tinham um ao outro, e mais apaixonados do que nunca ...

PALCO

ASSÉDIO – Criado ainda em 2023, o Programa de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação, da UFRN, dois anos depois parece que tem sido ineficiente a ponto de gerar um acúmulo de casos.

GRAVE – Claro que o combate ao assédio não é uma tarefa fácil, mas passa, inevitavelmente, pela denúncia formal de quem sofre e a rigorosa investigação da instituição para coibir a impunidade.

AÇÃO – Claro que a ação prática não pode ser desenvolvida sem o apoio do dispositivo policial, mas a presença de policiais no Campus Universitário exige monitoramento e controle cuidadosos.

FORÇA – Uma cabeça de chapa para deputado federal com Carlos Eduardo e Natália Bonavides garante a reeleição de Fernando Mineiro. Daí o trabalho do PT na sua busca de atrair o ex-prefeito.

CAMARIM

RETRATO – Os números da recente pesquisa TCM revelam uma inversão brutal das avaliações dos governos Lula da Silva e Fátima Bezerra. Enquanto Lula já alcança 70,7% de aprovação, a rejeição de Fátima, ambos do mesmo partido e no mesmo campo de amostragem, passa dos 66,4.

PERIGO – Esta coluna tem lembrado o perigoso processo de sedimentação do governo petista no Estado, tanto mais agravado pelo grave descolamento da avaliação do governo Lula. O que relega a aprovação da gestão estadual ao patamar de 28,4%. Posição baixa para uma virada sustentável.

SINTOMA – Mesmo que a amostragem se limite ao âmbito do município de Alto do Rodrigues, no Vale do Assu, ainda assim, revela que só o petismo do PT, no seu ismo, pode relevar. A média, no Estado, beira 70%, um retrato da imagem no conjunto. Só uma forte alavancagem pode reverter.

“Não é uma justiça, é um justicamento”, diz Rogério

EXCESSO Senador denuncia parcialidade no processo contra Bolsonaro, defende reforma do Judiciário e acusa Moraes de ultrapassar limites constitucionais

O secretário nacional do Partido Liberal (PL), senador Rogério Marinho, avalia que “são tantas as irregularidades, a truculência, a prepotência e arbitrariedades” no processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF), que “a forma como está sendo, claramente, não é uma justiça, é um justicamento”.

Rogério Marinho avaliou em entrevista ao programa “Ligado nas Cidades” da rádio Jovem Pan News Natal, na sexta-feira (25), a última decisão tomada pelo relator dos autos, ministro Alexandre de Moraes, de mandar uma intimação judicial para a UTI hospitalar em que se encontra Bolsonaro. “O Alexandre Moraes entendeu que é o grande defensor da democracia brasileira, e para alcançar o fim a que se propõe, na verdade já há uma condenação prévia na cabeça dele, isso já foi explicitado, ele está disposto inclusive a atacar a democracia, a Constituição, o Estado de Direito, à jurisprudência, o bom senso em defesa da democracia. O que é um contrassenso, que me parece absolutamente paradoxal. Como é que alguém que defende a democracia ultrapassa a democracia para chegar onde pretende”.

Para Marinho, esse é um julgamento que “desde o início está contaminado, não há imparcialidade de um juiz que é vítima e que muda a regra do jogo o tempo todo”. Tanto é, argumenta o senador, que todos os presidentes da República desde 1985, foram julgados na primeira instância após saírem do mandato, casos de José Sarney, Fernando Collor, Fernando Henrique Cardoso, Lula, Dilma

Rousseff e Michel Temer: “Todos foram submetidos a decisões de primeira instância, o único que está na terceira instância já sem possibilidade de recorrer a ninguém, sem duplo grau de jurisdição, é o presidente Bolsonaro”.

“Esse é um momento em que a gente tem que se perguntar se a democracia está sendo preservada ou aviltada e se o equilíbrio necessário que nós pretendemos em respeito à Constituição de paridade dos Poderes é um fato ou aquela palavra da moda de democracia relativa também está relativizando as ações judiciais de acordo com a conveniência do momento”, analisou o senador potiguar.

Marinho acredita que, hoje, “a única maneira de pararmos essas arbitrariedades, que estão sendo perpetradas ao longo do tempo, é defender que a próxima legislação se debruce urgentemente sobre a reforma judiciária”.

Então, prosseguiu Marinho, “estamos vivendo uma distopia, uma disfuncionalidade, um desequilíbrio entre os poderes da República. Isso faz muito mal à democracia”.

O senador Rogério Marinho relaciona uma série de situações que demonstram imparcialidade na condução do processo contra Bolsonaro, como não permitir que a defesa tenha acesso ao conjunto de provas, “só aquilo que foi pinçado pela Polícia Federal e pelo Ministério Público para refortalecer a acusação, determina que as testemunhas de defesa não serão intimadas, vão se quiserem, mesmo funcionários públicos, ou seja, claramente você não está tendo a mesma paridade entre acusação e defesa e intima um cidadão, que é ex-presidente da República den-

tro de uma sala de UTI, quando há uma larga jurisprudência, o próprio Código Penal, que advoga em sentido contrário”.

Outra questão foi a mudança na forma do julgamento, reformando o Regimento Interno da Suprema Corte no final de 2023, para que o julgamento não fosse no plenário da Corte, “mas se julgando o ex-presidente da República, numa câmara, câmara de gás, porque essa câmara está lá, o Flávio Dino que tem uma ação penal pessoal contra o ex-presidente Bolsonaro, quer dizer, isso por si só já seria motivo de impedimento dele, além do notório fato de que ele é inimigo do presidente, que chamou o presidente de serial killer, de satanás e de outros adjetivos que não é bom a gente falar aqui em público, mas como é que esse cidadão que é ministro se arvora isento para julgar o presidente, se ele declaradamente é inimigo dele”.

Segundo Marinho, outro ministro foi advogado particular do atual presidente, “é inimigo declarado de Bolsonaro, aliás, o Cristiano Zanin mandou recentemente um documento à Câmara dos Deputados, determinando que a Câmara, quando fosse julgar a suspensão da ação penal contra a Ramagem, excluísse os demais membros da ação penal. Ele está reinterpretando a Constituição previamente para evitar que ele faça gol de mão lá dentro”.

Por conta da composição do Senado Federal hoje ser majoritariamente favorável ao “status quo” atual, alinhado com o governo federal, explicou Marinho, “mantém-se essa situação de desequilíbrio que o Judiciário tem perpetrado, inclusive por invasões de competências cada vez maiores”.



Para Marinho, esse é um julgamento que “desde o início está contaminado, não há imparcialidade”

PL é o maior contraponto ao Lula 3

Rogério Marinho disse que o PL hoje “tem uma responsabilidade” para com o país como contraponto ao governo federal, depois de ter saído das duas últimas eleições (2022 e 2024) como maior partido do Brasil: “Nós éramos o 11º partido antes da chegada de Bolsonaro, nas eleições municipais passamos a ser o primeiro em número de votos, foram 3,5 milhões para quase 16 milhões, só tínhamos uma cidade entre as 100 maiores com acima de 200 mil eleitores que tem segundo turno, nessa eleição fizemos 16 cidades e em outras 19 nós temos o vice-prefeito é o maior partido, nós éramos o 13º partido do Brasil em número de votos de legenda para vereador, passamos ao primeiro lugar agora com essa eleição passada, não tínhamos nenhum vereador eleito mais votado

nas capitais, em oito capitais o mais votado é o do PL, o nosso vereador mais votado tinha sido 57º, hoje os quatro mais votados do Brasil são do PL”.

Hoje, contou Marinho, o PL hoje é um partido que tem mais de 6 mil detentores de mandato, espalhados pelos 26 estados da federação e o Distrito Federal, tem a maior bancada na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Rogério Marinho ainda listou uma série de ações que o PL vem realizando, como a criação da m Academia Brasileira de Política Conservadora, com 15 mil membros e que deve até ao final do ano com 200 mil.

“Nós estabelecemos uma série de aulas, todas elas em vídeo para que os nossos eleitores, os nossos simpatizantes, as pessoas que querem saber o que é a direita o que é o liberalismo, o que é o conservadorismo,

quais são os nossos princípios e valores, podem buscar nesse site da Academia Brasileira de Política Conservadora, que já está à disposição da sociedade”.

“Também começamos a fazer os seminários de comunicação Fizemos o primeiro em Brasília Com dois mil influenciadores de todo o país. Estiveram lá as cinco Big Tech e em todos os eventos, fizemos com o presidente Bolsonaro uma espécie de happy hour De conversa com influenciadores locais. Em São Paulo, inclusive Estiveram presentes 450 influenciadores de mais de 300 municípios do estado de São Paulo, conversando com o presidente para estabelecer essa relação, para manter essa conexão, para mostrar de que forma nos comportamos. Tudo que é feito na Câmara e no Senado, pela nossa bancada, é distribuído por esses canais”.

Marinho lidera escuta popular do PL no RN

O Partido Liberal retomou a agenda de oficinas e seminários do Projeto Rota 22, que percorre todas as regiões do Rio Grande do Norte. “O Rota 22 é um espaço de escuta e formulação, onde o partido se aproxima da realidade de cada município. Estamos construindo uma agenda conectada com o que realmente importa para a população”, explica o senador Rogério Marinho, que é secretário-geral do PL. Segundo Marinho, o Rota 22 promove oficinas que antecedem os seminários, sendo que o Rio Grande do Norte foi dividido em nove poções geográficas: “Ao final do ano, nós teremos um diagnóstico sobre o que é o Rio Grande do Norte a partir da visão dos cidadãos, que são empreendedores, que são mobilizadores, que estão na ponta”.

Marinho disse, ainda, que “a ideia é, nós temos um Estado com séria dificuldade, o Rio Grande do Norte está nos últimos lugares de educação, de saúde, de infraestrutura, de oportunidade de negócio, na questão da sua condição fiscal, as críticas nós podemos fazer aqui e desfiar um rosário, mas a crítica pela crítica é insuficiente, queremos governar o Estado, fazer uma bancada de deputados federais e estaduais, mas temos de ter um projeto, uma proposta, de que forma vamos trabalhar para recuperar o Estado”.

Até a segunda semana de agosto o projeto Rota 22 terá passado por 25 cidades, sendo que em Natal serão dois eventos, dias 6 e 16 daquele mês. O seminário de Pau dos Ferros programado para esse fim de semana, depois de sua suspensão decorrente da internação hospitalar do ex-presidente Jair Bolsonaro, que abriria oficialmente a sua agenda dia 12, encerrou a série de oficinas em quatro municípios do Alto Oeste.

Rogério Marinho informa que o PL levará o projeto Rota 22 a todo o país, sempre em anos ímpares, que antecedem as eleições. “No caso, estamos em 2025, isso acontecerá em 2027, em 2029 e em 2031, sempre antecedendo a eleição municipal ou nacional, a ideia é que o partido faça um trabalho no estado, vai acontecer em sete estados da federação, o Rio Grande do Norte foi apenas o primeiro, de aproximação com as bases e de um trabalho que é precedido de todo um levantamento dos problemas das soluções, de uma análise crítica, analítica sobre os desafios que o estado dispõe”.

Oficinas

O seminário consolida as propostas debatidas nas oficinas realizadas nas cidades da região e reúne lideranças políticas, gestores públicos e representantes do setor produtivo. Durante os encontros, foram abordados temas como saúde, educação, segurança, geração de emprego, infraestrutura e os valores que orientam a atuação do PL.

O Rota 22 é realizado pelo PL, em parceria com o Instituto Álvaro Valle, sob liderança do ex-presidente Jair Bolsonaro e do senador Rogério Marinho, o Rota 22 promove seminários em todas as regiões do Rio Grande do Norte, com o objetivo de identificar demandas locais e fortalecer o compromisso do partido com a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

Styvenson propõe transformar agentes em “polícias municipais”

SEGURANÇA Senador propõe guardas armados e com poder de prisão com base em estatísticas mostrando que a Guarda Municipal, quando armada, reduz em até 40% o número de incidência de criminalidade nas cidades

O senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) defendeu ampliação das atribuições dos guardas e agentes municipais de trânsito na área de segurança pública, conforme trata a proposta de emenda constitucional (PEC nº 37/2022) de autoria do senador Veneziano Vital do Rego (MDB-PB).

Por essa razão, criticou decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), proibindo uma prefeitura, como já foi feito em São Paulo, de conceder o poder de polícia às Guardas Municipais.

“Eu sugiro que os Prefeitos tenham mais guardas municipais, não só para proteger os patrimônios da cidade, não só para proteger a escola, os prédios públicos, estou falando de um número de mais de 100 mil homens e mulheres que podem reforçar a segurança pública, com abordagem, com ostensividade, com buscas em veículos. É um reforço a mais para o nosso país, para a segurança pública”, disse Styvenson Valentim.

Valentim informou, na sessão de quinta-feira (24) do Senado Federal, que o senador Veneziano já concordou em acolher emenda de sua autoria, no sentido de colocar de forma expressa, no artigo 144, que guardas e agentes de trânsito dos municípios, “possam

ter poder de polícia, sim, ter essa nomenclatura e não só um nome na viatura ou não só um nome numa farda”.

Segundo Valentim, já existem estatísticas mostrando que a Guarda Municipal, “quando armada, reduz em até 40% o número de incidência de criminalidade dentro das cidades, só usando armas”.

“Mesmo assim”, afirmou Valentim, a Guarda Municipal “ainda sente dificuldade de fazer abordagem, de ter o poder de polícia para fazer as prisões, conduções, ir até uma audiência, ter uma representatividade”.

Para Valentim, ao se colocar no art. 144, através da PEC 37, que guardas municipais e agentes de trânsito tenham a nomenclatura de polícias municipais ou equivalentes, “está assegurando um reforço de 100 mil agentes de segurança em 1.382 municípios no Brasil”.

O senador tucano argumentou que a PEC está reforçando a segurança pública para o cidadão brasileiro: “Ninguém quer tirar o poder de polícia do estado. Ninguém quer concorrer com a Polícia Militar, a Polícia Civil, com o Bombeiro Militar, ninguém quer concorrer. A gente quer aqui aumentar a capacidade de melhorar a nossa segurança pública e defender nosso cidadão, principalmente

nas cidades, através da Guarda Municipal”.

Styvenson Valentim alertou que a transformação da Guarda Municipal retira a dependência das prefeituras quanto a ampliação dos serviços em relação aos governantes estaduais. “Se o Prefeito não for base daquele governo de ocasião, se tiver um evento na sua cidade, e ele pedir, por ofício, o policiamento, corre o risco de não ter. E, se tiver, fica só o policiamento que está na sua cidade - se assim tiver. E eu estou falando de Polícia Militar, que tem a prerrogativa de fazer o trabalho de polícia”, exemplificou.

“Com a guarda sendo elevada à polícia, ele pode fazer o mesmo pedido e pode também ter esse reforço - com a sua própria guarda. Então, é algo bom de acrescentar dentro da Constituição”, continuou o parlamentar potiguar.

Finalmente, Valentim disse que essa medida termina ajudando o governo Lula, porque a questão da insegurança “é o que mais quebra e diminui a popularidade do presidente. Estou aqui ajudando o Governo do Rio Grande do Norte, que tem uma segurança capenga, estou ajudando os outros estados porque é um reforço a mais que os municípios vão levar para a segurança pública através de suas guardas”.

Discussão

O Plenário do Senado realizou na terça-feira (22) a terceira sessão de discussão, em primeiro turno, da PEC 37/2022. O texto inclui as guardas municipais e os órgãos de trânsito entre as instituições que compõem a segurança pública.

Para ser votada, a proposta precisa passar por cinco sessões de discussão no primeiro turno e três, no segundo. Segundo o relator da proposta, senador Efraim Filho (União-PB), a proposta não cria novas despesas orçamentárias, apenas incorpora na Constituição um dispositivo já previsto em lei ordinária.

O senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) já havia apresentado uma emenda em Plenário compatibilizando a intenção da proposta com uma decisão do STF em fevereiro deste ano. A emenda permite que os municípios possam renomear suas respectivas guardas como “polícias municipais” ou título equivalente.

Para ser aprovada, uma PEC depende do apoio mínimo de três quintos da composição de cada Casa (49 senadores e 308 deputados federais), em dois turnos de votação em cada Plenário.

JEFFERSON RUDY-AGÊNCIA SENADO



Styvenson criticou o STF que vetou poder de polícia às Guardas



MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

Turismo de Eventos

30/04/2025 08h30 Hotel Escola Barreira Roxa

PAINÉIS



RODRIGO CORDEIRO



FELIPE TAVARES

PITCHES



ALINE LOPES



RAONI FERNANDES

MESA REDONDA



GEORGE COSTA



LEONARDO VIEIRA

realização:



apoio:



JÁ SÃO **800 KM**
DE RODOVIAS RECUPERADAS
SERÃO **1500 KM**
ATÉ O FINAL DO ANO



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

OLHA AÍ, O TRABALHO TAÍ!

O Governo do Estado vem transformando a vida das pessoas.
Onde você olhar, em cada canto do RN, tem uma obra importante sendo realizada.

É O GOVERNO QUE FEZ. É O GOVERNO QUE FAZ.

**CONCLUSÃO DA
BARRAGEM DE
OITICICA**

EM PARCERIA COM O GOVERNO FEDERAL



MAIS ÁGUA



ALÉM DE MAIS
28 BARRAGENS
E A PASSAGEM DAS TRAÍRAS
ÁGUA DE QUALIDADE
BENEFICIANDO MAIS DE
500 MIL PESSOAS

MAIS SEGURANÇA
DE **24º PARA 9º**
ESTADO MAIS SEGURO
DO BRASIL.

E NATAL SE TORNOU A CAPITAL
MENOS VIOLENTA DO NORDESTE

JÁ SÃO **5 IERNs**
MAIS DE **130 ESCOLAS**
REFORMADAS
E O **TRIPLO DE ESCOLAS EM**
TEMPO INTEGRAL

MAIS EDUCAÇÃO



Modelo de licenciamento ambiental de Goiás pode ser implantado no RN

EFICIÊNCIA Fiern recebeu a secretária de Meio Ambiente goiana que explicou como sua pasta se articulou para reduzir tempo médio de análise de um processo, de sete anos para 60 dias. Federação visitará estado para conferir trabalho

Em 2019 o estado de Goiás reformulou todo o sistema de licenciamento ambiental para conferir mais celeridade e desburocratizar os processos de emissão de licenças. As mudanças foram possíveis graças a um trabalho de articulação que reuniu o poder público, discussões com a sociedade civil, Organizações Não-Governamentais e classe empresarial. Além disso, todo o sistema foi estruturado com tecnologia de informação. O resultado, de acordo com Andréa Vulcanis, titular da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad), é que o tempo médio de análise de um processo, que poderia chegar a sete anos, foi reduzido para 60 dias. O modelo, segundo interlocutores, pode ser replicado no Rio Grande do Norte.

Vulcanis apresentou os resultados dos avanços à diretoria da Federação das Indústrias do RN (Fiern) na sexta-feira (25). O encontro contou com a participação do procurador Francisco de Sales Matos, que representou a Procuradoria Geral do Estado (PGE-RN). A apresentação se deu em um momento em que a Fiern propõe a revisão da Lei Ambiental do Rio Grande do Norte junto ao Executivo estadual. Roberto Serquiz, presidente da Federação, disse que o RN tem condições de se espelhar na experiência do modelo goiano.

Ele explicou que haverá uma visita a Goiás para que seja comprovada a eficiência do processo de licenciamento



Andréa Vulcanis avalia que situação do RN é semelhante a que Goiás vivia e sugere esforços para modernizar licenciamentos

to daquele estado e destaca a transparência do sistema goiano, construído de forma técnica. “Ao acessá-lo, cada empreendedor, em cada tipologia de empreendimento, já encontra o que precisa reunir para ser encaminhado para o licenciamento, facilitando todo o processo e deixando claras as regras a serem seguidas. Portanto, existe um modelo comprovadamente eficiente a ser seguido, neste momento em que a Federação das Indústrias vem propondo a revisão de Lei Ambiental do

Estado”, lembrou.

Andréa Vulcanis, da Semad, avalia que o RN vive situação semelhante à de Goiás quando ela assumiu a Secretaria de Meio Ambiente, há seis anos, e que é preciso esforços para modernizar o processo de licenciamento ambiental potiguar. “Quando cheguei à gestão da pasta, o prazo médio para emissão de licenças era de sete anos. Então, trabalhamos na reforma da legislação – preparamos as licenças por Adesão e Compromisso e a licença única

para empreendimentos de pequeno porte e de baixo impacto ambiental”, explicou.

Nessa modalidade, o empreendedor declara todos os critérios e requisitos ambientais para o próprio negócio, assumindo a responsabilidade pelas informações prestadas, uma vez que estará sujeito a fiscalizações. “Tiramos a obrigação de licenciamento para empreendimentos que entendemos que não era o caso, como padarias e consultórios odontológicos, e focamos nas atividades que

realmente causam impactos ao meio-ambiente”, detalhou a secretária.

As atividades ganharam parâmetros e foram categorizadas de 1 (menor potencial de impacto) a 6 (quando é exigido o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)). “Se o processo está todo correto, a licença é automaticamente emitida”, explica Vulcanis.

Resultados

Segundo Andréa Vulcanis,

as mudanças dos processos de licenciamento em Goiás permitiram ampliar a geração de emprego e renda. “Hoje, Goiás tem um PIB [Produto Interno Bruto] de cerca de 6,6%, mais do que o dobro da média nacional. Boa parte disso foi possível graças a essa desburocratização”, frisa.

Mais do que desburocratizar, a secretária conta que foi preciso aprofundar e aperfeiçoar todo o controle ambiental. “Antes, como o processo demorava muito, ninguém ficava esperando a licença e fazia instalações irregulares. Nós também aprofundamos muito o pós-licença, com um controle muito rigoroso. Quem presta informação falsa ou não cumpre as condicionantes é punido”, pontua Vulcanis.

O modelo, que congrega todos os processos em uma única pasta sem a vinculação de outros órgãos, de acordo com a gestora, é replicável desde que sejam observadas as especificidades de cada região. Ela aponta que a legislação ambiental do RN pode seguir caminho semelhante, desde que haja, em primeiro lugar, vontade política. “Esse é o requisito número um. É preciso um alinhamento entre o Executivo e o Legislativo, bem como com o Ministério Público e o Judiciário para que se entenda que a proposta de desenvolvimento sustentável está alicerçada em bases jurídicas e técnicas. E não dá para deixar de fora o setor produtivo, que é quem entende da atividade econômica”, afirma Andréa Vulcanis.



Estado do Rio Grande do Norte

Prefeitura Municipal de Arez

Praça Getúlio Vargas 270, Arez - RN, 59170-000

CNPJ nº: 06.961.240/01-22

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025

PROCESSO Nº 132460/2025

O Pregoeiro do Município de Arez/RN, torna público a quem interessar que realizará o sítio eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 13 de maio de 2025 às 11h00min (horário de Brasília) a licitação na modalidade Pregão em sua forma Eletrônica sob o nº 009/2025, cujo objeto é o Registro de preços para a Aquisição parcelada de tecidos, aviamentos e artigos de amarrinho para atender as demandas da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer, Turismo e Cultura de Arez/RN, tudo de acordo com o que determina a legislação vigente. O edital encontra-se disponível nos sites: www.arez-rn.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações pelo e-mail: cplarezpma@gmail.com.

Arez/RN, 25 de abril de 2025.

FRANCIMÁRIO BARBOSA
Pregoeiro



CÂMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DO RN

JUSTIÇA PRIVADA – LGPD

Instituição amparada pela Lei Federal nº 9.307/96 alterada pela Lei 13.129/2015 (Lei Brasileira de Arbitragem)

EDITAL DE CITAÇÃO

Procedimento Arbitral nº 275/2025. Requerente: D.M.B. CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. Requeridos: Claudimar Oliveira da Silva e outros. Ação: Usucapião judicial pela jurisdição arbitral. O Bel. Marcelo Henrique Marinho Cavalcanti, Juiz Arbitral, Presidente dessa Instituição de Mediação e Arbitragem, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com os Artigos 259, I do código de processo civil e demais cominações a espécie, FAZ saber aos partes promovidos acima citados e aos possíveis interessados, que tramita por esse Juízo arbitral, a ação acima citada, em procedimento instaurado por solicitação da(s) parte(s) requerente(s). IMÓVEL OBJETO DA AÇÃO DE USUCAPÃO: dois terrenos, localizados no Município de São Gonçalo do Amarante/RN, na Rua Estevão Machado de Miranda nº 428, com uma área de 200,00 m² cada. O objetivo do presente edital é tornar público a ação acima, para que os(as) promovidos ou eventuais interessados, possam se defender no referido processo judicial, que tramita por essa jurisdição arbitral, caso pretendam e possam interesse e legitimidade para tal fim. Fica facultado o prazo de 15 dias, contados da data da publicação do presente edital, para que os eventuais interessados possam procurar essa instituição de mediação e arbitragem, para contestar ou se manifestar na referida ação. Natal/RN, 14 de abril de 2025. Bel. Marcelo Henrique Marinho Cavalcanti - Juiz Arbitral, nos termos do Art. 18 da Lei 9.307/96 Doc. Assinado digitalmente, nos termos da Lei nº 11.419/2006 - whatsapp institucional (84)99983.7693

CÂMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DO RN – www.cmarn.org.br

Sede da FEBRACIS: Av. Dão Silveira, nº 3860, Loja 03, Bairro Candelária, Natal/RN – CEP 59.066.180



JP NEWS

1991



Aponte a câmera do seu celular aqui. E escute agora!

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSU RN

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

CHAMADA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 002-1/2025

OBJETO: Chamada Pública para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios, hortifrutigranjeiros, da agricultura familiar e empreendedor familiar rural, para atender as demandas alimentares dos alunos matriculados na rede pública municipal de ensino no ano letivo de 2025, do município de Assu/RN. DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: A partir da data de publicação deste extrato, até o dia 19.05.2025 às 08h. Na página eletrônica www.portaldecompraspublicas.com.br. INFORMAÇÕES: de segunda a sexta-feira, exclusivamente por meio do sistema eletrônico. Assu/RN, 25 de abril de 2025. Elisângela Eutrásio Dantas Felix Agente de Contratação



LEILÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL

VERA CRUZ/RN

MAQUINAS E SUCATAS





TRANSMISSÃO AO VIVO

DIA 09/05, às 10h

EXCELENTES OPORTUNIDADES

EXCLUSIVAMENTE ONLINE: WWW.LANCECERTOLEILOES.COM.BR

Francisco Doege – Leiloeiro Oficial

(84) 9.9865-2897 / 3223-4146

R. Pres. Artur Bernardes, 779 B, Alecrim - Natal/RN



LANCE CERTO

LEILOES DESDE 1998

Mais de 250 mil comparecem ao Funeral do Papa Francisco

DESPEDIDA Cerimônia começou com a Missa das Exéquias na Praça São Pedro e terminou na Basílica de Santa Maria Maggiore, após cortejo de 5,5 quilômetros

Mais de 250 mil pessoas participaram do funeral do papa Francisco neste sábado (26), segundo o Vaticano. A cerimônia começou na Praça de São Pedro, com a Missa das Exéquias, e foi encerrada na Basílica de Santa Maria Maggiore (Santa Maria Maior), em um ato fechado, sem a presença de fiéis, após cortejo fúnebre por um percurso de 5,5 km. Assim que o caixão fechado foi colocado em frente ao altar externo da Basílica de São Pedro, o corpo de Francisco foi recebido com longos e emocionantes aplausos dos fiéis, que se aglomeravam na praça desde a madrugada.

Grupos de jovens chegaram a dormir na Praça de São Pedro para garantir um bom lugar. Por volta das 5h40 (0h40 de Brasília), uma multidão já aguardava no local. O acesso dos fiéis, que corriam para garantir um bom lugar para dar o último adeus a Jorge Mario Bergoglio, foi liberado pouco mais de 20 minutos depois. Com o nascer do sol, a multidão tomou conta da Praça de São Pedro. Detectores de metal foram alocados nas principais vias de acesso. A polícia revistava mochilas e pedia que cada pessoa bebesse água de sua garrafa por medida de segurança.

Cerca de 50 chefes de Estado participaram do funeral. Entre eles, o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, o presiden-

Corpo do pontífice foi recebido com longos aplausos pelos fiéis

te dos Estados Unidos, Donald Trump, o presidente da Argentina (terra natal de Francisco), Javier Milei, e dez monarcas. Minutos antes das 8h (3h pelo horário de Brasília), o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, chegou a Roma para participar do funeral. Na sexta-feira, ele tinha sinalizado que talvez não fosse à cerimônia por “falta de tempo”.

A celebração foi feita por Giovanni Battista Re, decano

do Colégio dos Cardeais. Perto do altar ficaram 220 cardeais e 750 bispos, além de aproximadamente 4 mil padres. Battista Re chamou Francisco de “um papa do povo, de coração aberto a todos”. O cardeal disse que o argentino sabia se comunicar com um estilo informal e espontâneo e lembrou que a última imagem que muitas pessoas têm de Francisco é a dele profetizando o que se tornaria sua bênção final no Domingo de Páscoa

e saudando-o do papamóvel na mesma praça onde seu funeral é celebrado. O cardeal também destacou o fato de Francisco ter defendido durante o seu papado que a Igreja deveria acolher os fiéis sem julgá-los. “Ele foi movido pela convicção de que a Igreja é um lar para todos, um lar com suas portas sempre abertas... uma Igreja capaz de se curvar diante de cada pessoa, independentemente de suas crenças ou condições, e curar suas feridas.”

Battista Re foi interrompido pelos aplausos da multidão quando recordou o compromisso de Francisco com a paz. “Diante das guerras devastadoras destes anos, com horrores desumanos e inúmeras mortes e destruições, o papa Francisco tem incessantemente levantado a sua voz implorando pela paz e apelando à sensatez, a negociações honestas para encontrar soluções possíveis, porque a guerra é apenas a morte de pessoas, a destruição de lares, hospitais e escolas”, disse o decano. “A guerra deixa sempre o mundo pior do que era antes: é sempre uma derrota dolorosa e trágica para todos”, acrescentou.

Após a homilia, as orações dos fiéis foram recitadas em francês, árabe, português, polonês, alemão e mandarim.

***Leia mais na página 16**

O Governo entregou ao Congresso a proposta de emenda à Constituição (PEC) da Segurança. É a principal aposta do Executivo para o setor e sua análise começa a ser discutida esta semana.



Fátima deu cem dias para enterrar cem anos de Natal

A governadora Fátima Bezerra deu menos de cem dias para sepultar cem anos do melhor na vida de Natal, em boa parte deste período. Ela confiou a missão de fechar o Aeroclube, em ofício de 21 de fevereiro, ao secretário da Administração, Pedro Lopes, e lhe deu noventa dias de prazo para cumprir a missão. O Aeroclube é uma instituição centenária e por quase cem anos foi a sala de visitas de Natal (especialmente na época da 2ª Guerra), além de grande centro esportivo e escola de formação de pilotos, terminando, podemos dizer, na clandestinidade. Patrimônio do Governo do Estado, o Aeroclube termina os seus dias entregue a um grupo que se apossou dele, sem prestar contas a ninguém, levando uma vida clandestina, vivendo – basicamente – do aluguel de campos de futebol Society e aluguel de quadra de Tênis. A escola de pilotagem, que foi referência nacional, desapareceu sem deixar rastro. No terreno da atual avenida Roberto Freire, seu campo de pouso e decolagem foi transformado em bairro de Natal. O pior é não se ter escutado – ainda – nenhum protesto de ninguém das gerações que viveram o principal clube da história de Natal.

Adeus do Papa Francisco termina sendo com emoção



Pelo menos em matéria de política brasileira, a cerimônia de sepultamento do Papa Francisco terminou “com emoção” igual aos passeios de buggy pelas dunas de Natal. Da prisão do presidente Fernando Collor, em Alagoas, e do desarranjo de toda a área da Previdência, não faltou nada. E, passada a programação, o presidente Lula vai ter muito o que fazer. Além dos presidentes da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal (STF), a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o funeral do Papa Francisco, no Vaticano, tem a presença de outros dez parlamentares e quatro ministros. Os convites foram iniciativa e escolha pessoal do presidente.

Aura inaugura a extração de Ouro em Currais Novos



A extração de ouro no município de Currais Novos será oficialmente iniciada no final do mês de maio com a inauguração das instalações da mineradora Aura. A expectativa é que a produção comercial seja atingida no terceiro trimestre do ano, com a previsão de gerar entre 33.000 e 40.000 onças de ouro no primeiro ano. O projeto Borborema, em Currais Novos, é considerado um dos mais sustentáveis da empresa em todo o mundo. A unidade começa com a oferta de dois mil empregos diretos, gerando R\$ 1,5 bilhão nos primeiros três anos. Detalhe: é nesse projeto que existem US\$ 2,2 bilhões em ouro escondidos sob o asfalto.

Governo espera manter Caern estatal com PPP do saneamento



A esperança do governo Fátima Bezerra em manter a CAERN estatal é o Programa de Parcerias Público Privadas (PPP), que acredita pode universalizar os serviços de saneamento do RN até 2033. O projeto abrange uma área de 48 municípios potiguares com a expectativa de atrair R\$ 3,2 bilhões em investimentos. A modelagem do projeto está sendo desenvolvida com a participação do BNDES, contratado pelo RN para liderar o processo.

Ex-diretor da Petrobras é condenado a 29 anos



Renato Duque, ex-diretor de Serviços da Petrobras, foi condenado a 29 anos e dois meses de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, na 13ª Vara Federal de Curitiba. A decisão foi tomada a partir de processo movido pelo Ministério Público Federal. O empresário Luiz Alfeu Alves de Mendonça, ex-diretor da Multitek Engenharia, recebeu pena de 11 anos, seis meses e 22 dias de prisão. Ele foi acusado de pagar mais de R\$ 5,6 bilhões em propinas a Duque, em troca de favorecimento em contratos e aditivos firmados com a Petrobras entre 2011 e 2012, durante o governo Dilma Roussef. A decisão ainda pode ser contestada por meio de recurso. Conhecido por ser o “homem do PT” em esquemas ilícitos na Petrobras apurados pela Operação Lava Jato, Renato Duque comandou, entre 2003 e 2012, uma diretoria da estatal que, segundo a força-tarefa, captou cerca de R\$ 650 milhões em propinas com empreiteiras investigadas por corrupção.

Festival de Cinema de Baía Formosa tá firme



Considerado um dos eventos mais importantes do segmento audiovisual do RN, o Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa já tem data, local e tema definido para sua 16ª edição. O festival será realizado entre os dias 28 e 29 de novembro, no espaço Ar-teco Camp, na Fazenda Estrela, em Baía Formosa. O tema do festival esse ano já foi definido: Água. Com ele, os participantes interessados em participar da Categoria Curtas de 1 minuto devem inscrever curtas de até 60 segundos. O vencedor dessa categoria vai ganhar troféu e uma viagem com tudo pago para a Cracóvia, na Polônia, onde vai participar do OFF Câmera, o maior festival de cinema independente da Europa. A ideia do festival é promover a produção local e espaço de exibição para realizadores com ou sem experiência, com inscrições gratuitas e premiação. Há outras duas categorias do Festival Internacional: Mostra Potiguar, com Curtas Metragens produzidos no Rio Grande do Norte, com tema livre; e a categoria Pérolas do RN, com filmes que destacam as potencialidades turísticas, arquitetônicas ou culturais, dos municípios potiguares.

RN começa a trabalhar no plano de salvação do agro



O Governo do RN começou a implementar um programa de salvação do Agro (ABC+RN), uma política de Estado que dá continuidade às ações para enfrentamento à mudança do clima no setor agropecuário já desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária desde 2010. No âmbito estadual o plano tem a finalidade de consolidar uma agropecuária alicerçada em sistemas sustentáveis, resilientes e produtivos.

Estudantes lançam e-book para preservar a imprensa



Com o propósito de preservar e valorizar a trajetória de profissionais da comunicação do Rio Grande do Norte, alunos do curso de Jornalismo da UFRN lançam o e-book “Depoimentos para uma história da imprensa potiguar – Volume 2”. Com 254 páginas, o livro digital reúne 19 entrevistas com jornalistas potiguares realizadas por estudantes da graduação durante as aulas de Jornalismo Literário, no primeiro semestre de 2024. A professora Socorro Veloso assina a organização do volume ao lado das jornalistas e pesquisadoras Alice Andrade e Jadeanny Arruda e do publicitário e pesquisador John Willian Lopes.

mi-mi-mi

■ Mais uma Comenda instituída pela Câmara de Natal: Medalha Prof. Luiz Soares para distinguir pessoas com notório espírito público.
■ **Allyson Bezerra, prefeito de Mossoró, está estreando um endereço em Natal, no coração do Tirol: Edifício Manhattan.**
■ Fechada desde 2023, a Ponte de Igapó será totalmente liberada ao tráfego em maio. Palavra do Dnit.
■ **Hoje é o Dia do Empregado Doméstico.**
■ “O Rosário de Nossa Senhora- História e Mensagem”, livro do Padre João Medeiros Filho, terá edição de bolso lançada na Bial do Rio.
■ **Hoje completam 115 anos do nascimento, em Natal, do futuro prefeito Djalma Maranhão, morto no exílio, no Uruguai.**
■ Francisco Auricélio de Oliveira foi nomeado diretor técnico do Instituto de Gestão de Águas do RN.
■ **Jeferson de Castro Cruz de Medeiros foi nomeado para cuidar da regularização fundiária da Secretaria Municipal de Habitação.**
■ Todos os cursos do Centro de Ciências da Saúde, da UFRN, obtiveram conceito máximo (cinco).
■ **Comemora-se, hoje, o Dia do Sacerdote.**
■ “A Pele da História do Corpo, Tempo e Escrita Historiográfica”, livro de professor Durval Muniz, foi lançado no Parque do Museu.
■ **A Prefeitura de Natal aprovou a criação do Programa “Rua do Ciclismo”.**
■ O 1º Seminário Nordeste de Estudos Culturais e Educação começa amanhã, em Natal.
■ **Paulo de Tarso Rodrigues foi nomeado diretor do Departamento de Administração da Secretaria de Saúde de Natal.**
■ Andrezza Freire Costa é a nova gerente financeira da Companhia de Serviço Urbanos de Natal.
■ **Lei municipal dá o nome de Praça Pirapora à pracinha sem nome do conjunto Pirangi.**
■ Fica instituída a Semana de Incentivo à Participação do Jovem no Processo Eleitoral, em Natal.
■ **Victor Cunha Matoso foi nomeado secretário-adjunto de Serviços Urbanos de Natal.**
■ Continua, até 2 de maio, na Biblioteca Zila Mamede, a exposição fotográfica “Entresobos”. Imagens compiladas nos “sebos!” do RN.
■ **A Capela de São Sebastião do Mulugu, em Currais Novos, foi reconhecida como Patrimônio Cultural e Histórico do RN.**

RN cria projeto para estimular ovinocultura

O Governo do Estado está lançando a “Rota da Ovinocultura de Corte”, com envolvimento da Federação da Agricultura, SENAR e UFERSA. Uma primeira reunião dos vários grupos mostrou o interesse dos meios de produção. A ovinocultura, ou criação de ovinos, é uma atividade pecuária que envolve a criação de ovelhas para produção de carne, lã e outros produtos, como leite e couro. O sucesso do projeto depende da integração e participação dos grupos integrantes. A expectativa é que no primeiro ano os resultados já comecem a aparecer.

CONCESSÃO DE LICENÇA SIMPLIFICADA - LS

F A DA CUNHA LTDA, CNPJ nº 13.991.670/0001-69, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Concessão de Licença Simplificada – LS Nº 2022-184468/TEC/LS-0370, com prazo de validade até **02/12/2025**, para a **Extração mineral de cascalho**, localizada no **SÍTIO POSSÁ, ZONA RURAL, MUNICÍPIO DE ASSÚ/RN**.

FRANCISCO ALCIONE DA CUNHA
Sócio-Administrador

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA – SIN

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90007/2025
PROCESSO Nº 00410015.000986/2024-76
UASG: 928338

A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte - SIN, com Sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, por meio do Agente de Contratação, torna público, a quem interessar, que realizará licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90007/2025**, do tipo **menor preço unitário**, tendo como objeto: **A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAR A REFORMA E AMPLIAÇÃO DA E. E. T. I. ESTUDANTE JOSE FRANCISCO FILHO, LOCALIZADO NA AV. JOAO F. DA CRUZ, 765-657, POÇO BRANCO - RN, 59560-000**. A qual reger-se-á pelas disposições da Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021, com as alterações posteriores. A sessão pública da Licitação será dia **14 de maio de 2025 às 10h (dez horas)** - horário de Brasília, através do <https://www.gov.br/compras/pt-br>. O Edital estará disponível no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (Portal <https://www.gov.br/pncp/pt-br>). EM RAZÃO DO LIMITE DE CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE ARQUIVOS, OS ANEXOS SERÃO DISPONIBILIZADOS A TRAVÉS DO LINK : https://drive.google.com/drive/folders/1E2mg10bM7yF7KyAprYH9arx9T2GZle9_.

MARCIO FERREIRA DO NASCIMENTO
AGENTE DE CONTRATAÇÃO SIN/RN

AVISO DE LICITAÇÃO.

O Instituto Técnico-Científico de Perícia (ITEP/RN), comunica mudança na data de abertura do Pregão Eletrônico nº 90000/2025, com critério de julgamento menor preço por grupo, processo SEIRN nº 03910147.000012/2025-15, para Contratação de serviço de locação de equipamentos de videomonitoramento e controle de acesso com fornecimento dos itens pela contratada, para atender às necessidades da nova sede do ITEP/RN. Logo, a sessão Pública de abertura será às 8h30min (horário Brasília/DF) do dia 09/05/2025, por meio do sistema www.gov.br/compras/pt-br, UASG nº 925544. Retirada de Edital e acolhimento propostas a partir de 24/04/2025. Contatos: (84) 988278460 – (84) 3232-6924; e-mail cpl@itep.rn.gov.br.

Natal, 23 de abril de 2024.
ADRIANO FERNANDES DOS SANTOS
Pregoeiro

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

19ª Vara Cível da Comarca de Natal
Terceira Secretaria Judiciária da Comarca de Natal
Fórum Des. Miguel Seabra Fagundes
Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59064-250, tel. 3673-8511 e 3673-8516

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo 30 dias)
Processo: 0824647-89.2024.8.20.5001
Ação: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)
Autor: Marcos Antônio Ferreira da Silva e outros
Réu: CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA SANTA CLARA LTDA

CITANDOS: CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA SANTA CLARA LTDA, b, em lugar incerto e não sabido, na forma do Art. 259, I, CPC.

FINALIDADE: Responder a ação no prazo de quinze (15) dias a contar da fluência do prazo do edital, sob pena de revelia.

OBJETO: Um (01) imóvel localizado no Loteamento Residencial Algimar, quadra 25, lotes: 04, 06 e 08, atualmente conhecido como Rua Pedro Pinheiro Luz, nºs 81, 83, 85, Pajuçara, Natal-RN, Registrados em uma porção maior na matrícula nº 13.481 no Livro 2 de Registro Geral, perante o 3º Ofício de Notas - 3ª CRI de Natal/RN, em nome de SANTA CLARA EMPREENDIMENTOS LTDA - EPP.

ADVERTÊNCIA: Se o réu não contestar a ação, será considerado revel e presumir-se-ão verdadeiras as alegações de fato formuladas pelo autor (art. 344 do CPC/2015).

ADVERTÊNCIA: Será nomeado curador especial (Defensoria Pública) em caso de revelia (inciso IV, art. 257, CPC).

DADO E PASSADO nesta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos 20 de março de 2025. Eu, MARCELO QUINTINO DE ARAÚJO, Analista Judiciário, digitei, conferi e assino o presente edital por ordem do MM. Juiz de Direito da 19ª Vara Cível da Comarca de Natal.

Natal, 20 de março de 2025.
MARCELO QUINTINO DE ARAÚJO
Analista Judiciário(a)

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CRUZ

MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ - AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO DE CONCORRÊNCIA PARA CONCESSÃO DE DIREITO DE USO REAL E PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESTRUTURAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DO HOSPITAL MUNICIPAL MONSENHOR PEDRO MOURA A SER REALIZADO COM ORGANIZAÇÃO SOCIAL - OS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ.

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2025 – PROCESSO 310060/2025

A Comissão de Contratação Especial do Município de Nova Cruz/RN, instituída pela Portaria Nº 239/2025 – GP, torna público, para o conhecimento dos interessados, que às 09 horas, do dia 18 do mês de junho do ano de 2025, no sítio eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, que fará realizar processo de Licitação para a escolha de Organização Social - OS, para celebrar Parceria por meio de Termo de Concessão de Direito de Uso Real no âmbito do Município de NOVA CRUZ/RN, nos termos da Lei Municipal 1416/2022, Lei Orgânica do Município de Nova Cruz RN, Lei 9897/95, mediante a prestação de serviços de ampliação, estruturação, gerenciamento e organização do Hospital municipal Monsenhor de Moura. O Edital e seus Anexos, que se encontra a disposição dos interessados no Setor de Licitações, localizado à Praça Barão do Rio Branco, nº 388, 1º Andar, Centro, Nova Cruz/RN - CEP 59215-000, na página eletrônica do município: www.novacruz.rn.gov.br, ou ainda, no Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

Nova Cruz/RN, 25 de abril de 2025.
VITOR DA SILVA OLIVEIRA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN

EXTRATO DE CONTRATO Nº 085/2025
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 049/2025 – CPL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 096/2025

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN; Contratada: PRONAI COMERCIO DE LIVROS LTDA; CNPJ: 10.748.147/0001-18; Objeto: Aquisição de 01 (um) Kit Atenção Básica, visando atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Senador Elói de Souza/RN, contribuindo para o fortalecimento das ações de atenção primária à saúde no âmbito municipal. Vigência: 24/04/2025 à 31/12/2025. Valor: R\$ 7.000,00 (sete mil reais).

Senador Elói de Souza/RN, 24 de abril de 2025.
KERGINALDO MEDEIROS DE ARAÚJO JÚNIOR
Prefeito Municipal de Senador Elói de Souza

Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura Municipal de Arez
Praça Getúlio Vargas, 270, 4º And - RN - 58110-000
(085) 361-9420 (085) 361-9421

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2025
PROCESSO Nº 132459/2025

O Pregoeiro do Município de Arez/RN, torna público a quem interessar que realizará no sítio eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 13 de maio de 2025 às 09h30min (horário de Brasília) a licitação na modalidade Pregão em sua forma Eletrônica sob o nº 008/2025, cujo objeto é o Registro de preços para a Aquisição de Playgrounds Infantis para as escolas municipais de Arez/RN, tudo de acordo com o que determina a legislação vigente. O edital encontra-se disponível nos sites: www.arez.rn.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações pelo e-mail: cplarez@pmarez.com.

Arez/RN, 25 de abril de 2025.

FRANCIMÁRIO BARBOSA
Pregoeiro

NOVO REFIS

**FIQUE EM DIA
COM NATAL!**



**CONDIÇÕES
INÉDITAS,
SÓ ATÉ
30/06/25!**



BASE



**A MELHOR MANEIRA
DE ACERTAR SUAS
CONTAS COM
O MUNICÍPIO:**

**ENTRADA
FACILITADA**

**ATÉ 60X
PRA PAGAR**

PODENDO USAR O CARTÃO

**100% DE
DESCONTO
NOS JUROS**

**ATÉ
90% DE
DESCONTO
EM MULTAS**

CHEGOU O NOVO REFIS MUNICIPAL, COM
DESCONTOS E PARCELAMENTOS INÉDITOS
PARA VOCÊ QUE ESTÁ EM DÍVIDA COM NATAL.

PROCURE A SECRETARIA DE FINANÇAS DO
MUNICÍPIO OU ACESSE NATAL.RN.GOV.BR/SEFIN
E APROVEITE O NOVO REFIS.



NATAL
PREFEITURA

SECRETARIA
MUNICIPAL
DE FINANÇAS



Dólar comercial
 Venda: R\$ 5,6878



Dólar turismo
 Venda: R\$ 5,9210



Euro turismo
 Venda: 6,7490



LIBRA ESTERLINA
 Venda: R\$ 7,576

Prefeitura quer repovoar Centro para retomar comércio

PLANEJAMENTO Ações visam atrair investimentos e reverter o abandono de imóveis com base em mecanismos previstos no Plano Diretor de Natal

No coração de Natal, os bairros históricos da Cidade Alta e da Ribeira estão no centro de um plano de revitalização que combina instrumentos legais, políticas urbanísticas e ações coordenadas entre prefeitura, sociedade civil e o setor privado. A proposta da gestão municipal é clara: promover o adensamento populacional por meio de incentivos a novos empreendimentos residenciais, atrair investimentos com a Transferência de Potencial Construtivo (TPC) e reverter o abandono de imóveis com base em mecanismos previstos no Plano Diretor de Natal (PDN).

A estratégia de requalificação tem como ponto de partida a criação da Área de Requalificação Urbana (ARU) da Cidade Alta e Ribeira. Segundo o secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Thiago Mesquita, o objetivo é fomentar empreendimentos multifamiliares nas regiões centrais, com incentivos urbanísticos que tornem esses bairros mais atrativos. “Quem construir nesta área tem um potencial construtivo maior do que o resto da cidade”, explicou. O plano oferece também áreas não computáveis de construção: comércios e lojas construídas no térreo dos pré-

dios residenciais não entram no limite de edificação permitido, o que facilita a construção de mais unidades habitacionais.

Esse dispositivo está previsto no Plano Diretor de Natal, assim como a TPC, e não depende de nenhuma outra legislação adicional. Os mecanismos já estão em vigor. A Transferência de Potencial Construtivo, disposto na Seção II do PDN, é outra composição da legislação que permite que o proprietário de um imóvel em área com restrição construtiva, como prédios tombados ou com limitações ambientais, transfira esse potencial para outra região da cidade.

“O cara está com o imóvel parado e tem, por exemplo, 1.200 m² de área construída. Ele pode vender esse potencial para quem vai construir em Ponta Negra, Capim Macio, Petrópolis, onde quer que seja, mas ele é obrigado a dar uma utilidade social a esses 1.200 m²”, afirma Mesquita. Até o último dia 16 de abril, a Semurb já emitiu 69 processos com TPC, sendo a maioria referente a áreas ambientais.

Na Ribeira e Cidade Alta, no entanto, ainda não houve movimentação. A ausência de interessados, de acordo com o titular da pasta, estaria relacionada à complexidade fundiária



Prédios abandonados como este, localizado na Av. Rio Branco, na Cidade Alta, se multiplicam no Centro Histórico de Natal

da região. “A maioria dessas edificações da Ribeira são de pessoas que já morreram, estão em litígio ou estão naquela situação de divisão de bens patrimoniais entre familiares”, explicou o secretário. De acordo com o último levantamento da pasta, foram encontrados pelo menos 90 imóveis em situação de abandono na região do centro histórico, sendo 13 completamente deteriorados.

Os proprietários encontrados foram notificados e precisam definir um plano de recuperação em até 90 dias. Embora o município não subsidie diretamente a construção ou reforma de imóveis privados, há mecanismos legais que viabilizam parcerias. Um deles é a arrecadação de imóveis abandonados. “Se ele não fizer esse planejamento, aí existe a possibilidade de fazermos uma parceria público-privada para dar utilidade a este imóvel”, aponta o secretário, destacando que nesse mecanismo não há fermento ao

direito constitucional da propriedade privada.

Na visão do setor produtivo, a questão de titularidade incerta dos imóveis antigos pode ser um impeditivo. Para Sérgio Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), a Cidade Alta e a Ribeira são territórios com “valor histórico e localização estratégica”, mas o avanço de investimentos depende de uma “lei de PPPs que garanta segurança jurídica” e de desburocratização dos licenciamentos.

“É preciso um conjunto de medidas: incentivos fiscais, investimentos públicos em infraestrutura e segurança, licenciamento ágil e fundo garantidor para desapropriações”, afirma. Azevedo destaca que a reconversão de prédios ociosos é atrativa, principalmente quando alinhada a programas habitacionais, mas são necessárias linhas de crédito específicas que ainda são ausentes.

Projeto Reviva o Centro prevê ações urbanísticas

Dentro da estratégia de requalificação do Centro Histórico de Natal, a Prefeitura aposta no projeto “Reviva o Centro”, um portfólio com ações urbanísticas, culturais e institucionais voltadas à reocupação dos bairros da Cidade Alta e Ribeira. Segundo a Semurb, o programa está estruturado em eixos de intervenção que envolvem desde a recuperação do patrimônio edificado até incentivos à habitação e à instalação de novos equipamentos públicos, com foco em áreas de alto valor histórico e urbanístico.

O projeto contempla 11 espaços prioritários para intervenção, incluindo a Praça do Pôr do Sol, Rua Chile, Cais da Tavares de Lira, Museu Djalma Maranhão, Pedra do Rosário, Buraco da Catita e Hotel Central. A proposta prevê obras de requalificação viária, urbanismo tático, iluminação pública, arborização, reúso de prédios públicos e ocupação cultural de espaços ociosos. Alguns becos e travessas da região já têm projetos licenciados, e outras áreas, como o Ribeira Living Bar e o Prédio da Alimentar, estão em fase de planejamento ou pendentes de execução por entraves patrimoniais. Não há definição de prazos para o andamento desses projetos.

Para Rodrigo Vasconcelos, presidente da Associação Viva o Centro, todo projeto pensado só vai se tornar efetivo passando pela habitação. “Ninguém vai sair de onde mora para viver numa região deserta à noite. É preciso segurança, comércio funcionando, escolas, supermercados”, afirma. Na Cidade Alta, iniciativas como a reforma da Rua João Pessoa e a Rua Coronel Cascudo ainda não foram entregues dentro dos prazos

inicialmente prometidos. A iluminação da área, segundo ele, foi instalada, mas foi roubada e nunca reposta. “Às 17h30, os comércios fecham por medo da escuridão. Não temos esperança se obras começam e não terminam”, desabafa.

No bairro da Ribeira, áreas iniciadas desde o cruzamento da Avenida Tavares de Lira com a Avenida Duque de Caxias até a Avenida Câmara Cascudo com a Rua Ulisses Caldas receberam requalificação viária e já foram concluídas. No local, foram aplicados asfalto novo, recuos de estacionamento e sinalização horizontal.

A proposta “Estação Ciência Cidade do Sol”, idealizada pelo professor José Dias e o arquiteto Haroldo Maranhão, é um dos pilares da nova etapa, prevendo desde praças e cinemas, até uma piscina natural no Rio Potengi. O projeto, que está sendo discutido no Grupo de Trabalho, no entanto, não entrou no detalhamento do Reviva o Centro fornecido pela Semurb.

“Obras públicas são importantes quando elas são casadas com incentivos a potenciais construtivos como nós fizemos. Agora temos o novo Plano Diretor e o Código de Obras”, reforça Mesquita. A Prefeitura também considera transferir parte da sua estrutura administrativa para a região. A vice-prefeitura e a Secretaria de Turismo já funcionam na Ribeira, no antigo prédio do Ministério da Economia, na Avenida Duque de Caxias. A requalificação dos bairros foi apresentada em Brasília pelo prefeito Paulinho Freire há cerca de um mês, junto à Caixa Econômica Federal e a SPU.

Prefeitura estuda incentivos fiscais

Na Avenida Rio Branco, na Cidade Alta, local onde há alguns anos se verificava uma notável pujança econômica, atualmente há pelo menos 25 prédios comerciais fechados. Há mais de um ano, o prédio número 715, localizado quase em frente à 1ª Delegacia da Polícia Civil, sofre com constantes arrombamentos. Até mesmo as portas foram furtadas e a fiação retirada. Na fachada, sobraram apenas os resquícios de um letreiro sinalizando que ali funcionava uma loja de produtos odontológicos, cirúrgicos e veterinários.

Abimael Silva, 61, é proprietário de um sebo localizado a dois prédios de distância do imóvel de número 715 da Av. Rio Branco. De acordo com ele, o mau cheiro que vem do local incomoda bastante.

Por ser um espaço completamente aberto, muitas pessoas em situação de rua usam o local como banheiro. “É um caso de insegurança, mas agora, há pelo menos seis meses, já virou um caso de saúde pública. Antigamente, aqui era uma Avenida Paulista de Natal. Para conseguir uma loja aqui era uma novela. Hoje é uma coisa totalmente diferente”, relata.

O imóvel onde funciona o sebo de Abimael tem uma cobrança anual de IPTU de aproximadamente R\$ 8 mil. A maior crítica do empresário é que, segundo ele, esse valor não é convertido em benefícios para o espaço urbano. “A gente paga esse absurdo e cadê o retorno?”, questiona. Na mesma Avenida Rio Branco, ele relata que exis-

tem prédios com IPTU superior a R\$ 10 mil, o que acaba afastando quem quer investir na área.

No campo da política fiscal, a Prefeitura ainda não adotou nenhuma medida específica de redução de tributos para incentivar a ocupação e o comércio. No entanto, o tema será discutido pelo Grupo de Trabalho criado para coordenar a requalificação da Ribeira, cuja última reunião aconteceu no dia 16 de abril.

“É obrigado a pensar [em políticas fiscais], porque o Plano Diretor estabelece uma avaliação de impacto econômico para redução de taxas municipais nesses bairros, que seria o IPTU, o ISS”, afirmou Mesquita. Para isso, são necessários estudos sobre os impactos econômicos na arrecadação do município e criação de uma legislação tributária específica. Integram o Grupo de Trabalho os secretários de Parcerias Público-Privadas, de Infraestrutura e de Cultura do município, além de consultores e assessores das pastas do Turismo, Meio Ambiente e Urbanismo, e Habitação.

Marcelo Oliveira, secretário municipal de Finanças, foi procurado pela TRIBUNA DO NORTE para explicar sobre o andamento desses estudos, mas afirmou que a pasta ainda não foi chamada para os debates. “A Secretaria de Finanças ainda não está nesse grupo [de Trabalho sobre o centro histórico], mas logo que surjam demandas sobre benefícios fiscais, faremos todos os estudos necessários”, respondeu.

CHICO CÉSAR

"AOS VIVOS - 30 ANOS"

09/MAIO

SEXTA - 21H

TEATRO RIACHUELO NATAL

50% de desconto em até 02 Ingressos (valor inteiro) por assinante em qualquer setor do Teatro, de acordo com a disponibilidade. É obrigatória a apresentação da carteira do Clube do Assinante.

INGRESSOS EM UHUU.COM | BILHETERIA DO TEATRO

Roberta Miranda

10 MAIO

TEATRO RIACHUELO NATAL

INGRESSOS UHUU.COM

REALIZAÇÃO IDEARTE PRODUÇÕES

INFINITO

Alta nos preços: brasileiros mudam hábitos e compram menos alimentos

CONSUMO Pesquisa do Datafolha aponta que 58% dos brasileiros reduziram a quantidade de alimentos comprados e 50% diminuíram o consumo de água, luz e gás. Impacto da inflação também foi sentido em outras despesas de casa

A disparada no preço dos alimentos nos últimos meses tem provocado efeitos diretos no consumo e alterado os hábitos dos brasileiros, conforme mostra pesquisa do Datafolha. O levantamento aponta que 58% dos consumidores reduziram a quantidade de alimentos comprados. O impacto da inflação dos alimentos também foi sentido em outras despesas de casa. Segundo o Datafolha, 50% declararam que reduziram o consumo de água, luz e gás. Consumidores potiguarês ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE relataram situações semelhantes às apontadas pela pesquisa.

A pensionista Maria da Glória, de 78 anos, contou à reportagem que está cada vez mais difícil equilibrar as contas. Ela mora em Dix-Sept Rosado, bairro da zona Leste da capital potiguar. “Tenho que controlar tudo, do contrário, não dou conta de pagar água e luz. O café é o que está mais caro”, reclama. O item citado pela pensionista é um dos produtos que mais têm pesado no bolso dos consumidores e provocado mudanças. De acordo com o Datafolha, 50% trocaram a marca do café por uma mais barata e 49% diminuíram a ingestão da bebida.

A aposentada Raimunda Moura, de 75 anos, decidiu trocar outro item para tentar economizar: a proteína. “A carne está muito cara, então, tenho preferido o frango”, conta. Já Vanessa Frossard, que trabalha em uma loja de autopeças, também tem feito substituições – no caso dela, de marcas de produtos. Outra estratégia utilizada é a de buscar promoções em diferentes estabelecimentos. “Conheço bem os supermercados do bairro, então, vou vendo os encartes e aproveitando os dias que eles fazem promoção por segmento”, diz.

“Vejo também os locais com saldos perto do meu trabalho, porque não dá para pegar o carro e fazer uma pesquisa mais ampla, afinal, a gasolina também está cara”, acrescenta Frossard. Estratégia parecida é adotada pelo servidor público Carlos Barbosa, de 51 anos. Ele costuma fazer substituições de marcas ao constatar que, de fato, uma está mais em conta do que a outra. “Procuo sempre as promoções. Se uma marca está com um valor melhor, eu levo. Acho que o preço é mais importante do que a marca”, resume.

De acordo com o Datafolha, uma alternativa para tentar driblar a crise é buscar outra fonte de renda mensal além da principal (47% dos consumidores responderam buscar essa nova fonte). A redução da compra de medicamentos é outro efeito da disparada da inflação dos alimentos na vida dos brasileiros: 36% informaram que têm comprado menos remédio. Além disso, 32% deixaram de quitar alguma dívida e 26% deixaram de pagar alguma conta de casa.

A pesquisa foi realizada entre 1º e 3 de abril, com 3.054 entrevistas presenciais em 172 municípios, com população de 16 anos ou mais de todas as regiões do País. Quando questionados sobre a quantidade de comida em casa nos últimos meses, 61% consideram ter o suficiente. Por outro lado, para 25% é menos do que o suficiente, enquanto 13% avaliam ter mais comida do que o suficiente. Ainda segundo o levantamento, 61% declararam que reduziram a quantidade de vezes que comem fora de casa.

Cenário esperado

Thales Penha, professor do Departamento de Economia (Depec) da UFRN, explica que o cenário mostrado pela pesquisa do Instituto Datafolha é



Maria da Glória, 78, precisa controlar todos os gastos, caso contrário não consegue pagar as contas. O café é o produto cujo preço ela mais sentiu no bolso



Uma estratégia dos clientes diante da alta nos preços é ir às compras em dias de promoção

o esperado diante de um quadro de inflação como o que se tem observado no Brasil. “Quando olhamos a teoria do consumidor, notamos que os agentes sempre enxergam os bens substitutos quando os preços variam. Às vezes substitui-se a marca, às vezes, o tipo de produto. Se a manteiga está mais cara, o consumidor compra margarina. Se a carne de primeira aumenta muito, ele procura a segunda. Isso é algo completamente natural dentro da teoria e é o primeiro movimento que se observa na economia [quando há inflação]”, descreve o especialista.

Mikelyson Góis, presidente da Associação dos Supermercadistas do Rio Grande do Norte (Assurn), disse que a mudança de hábitos dos consumidores é notável. “A gente percebe uma diminuição na quantidade [das compras] e um aumento na troca de produtos. Quem consumia um produto premium, foi para o intermediário. Já quem consumia um item intermediário foi para o preço mais baixo, substituindo, inclusive, por produtos similares”, analisa. Arnaldo André, dono de um mercadinho nas Quintas, na zona Oeste de Natal, corrobora a avaliação. Para lidar com a situação, ele diz que procura comprar produtos em promoção para revender a valores mais em conta.

“As pessoas reclamam bastante, então, qualquer R\$ 0,20 a menos no produto faz a diferença”, comenta André. Mikelyson Góis, da Assurn, fala que a alta de preços representa um desafio para os supermercados, que têm encontrado dificuldade em acertar na aquisição do volume de produtos para revenda. “A aquisição dos itens não é mais tão assertiva e os estoques de algumas empresas ficam desregulados. É importante dizer que um estoque excessivo se reflete em perda de vendas, então, tem sido difícil trabalhar com os preços altos de produtos que costumam ser muito consumidos como café, carne e arroz”, frisa o presidente da Assurn.

Os efeitos da inflação dos alimentos nas demais despesas de casa e nos hábitos dos consumidores apresentados pelo Datafolha também são esperados, de acordo com o economista Thales Penha, que destaca que aqueles com menor renda sentem mais os impactos. De acordo com a pesquisa, entre os entrevistados com renda familiar de até dois salários mínimos, o percentual de consumidores que reduziram a quantidade de alimentos comprados é de 67%, portanto, maior do que o índice total registrado pelo levantamento, de 58%.

Entre os que diminuíram a

compra de remédios, o índice entre quem tem renda de até dois salários mínimos, de 45%, também foi superior ao percentual total registrado nesse quesito, que foi de 36%. Os que deixaram de pagar alguma despesa de casa por conta da inflação e que ganham até dois salários mínimos foram, do mesmo modo, mais afetados: 32% - o índice geral nesse quesito ficou em 26%. “Quanto mais se diminui o estrato social, menor é a capacidade de se proteger da inflação”, afirma o professor Thales Penha.

“Sem ter como arcar com outros gastos essenciais como moradia e transporte, as pessoas começam a andar de bicicleta ou a pé e vão morar em lugares mais afastados, com piores condições sanitárias”, complementa o professor da UFRN, sobre os reflexos dos preços altos. Segundo Penha, a depender do grau de vulnerabilidade, é praticamente impossível se proteger da inflação. “Existem alguns recortes, que a gente chama de colchão social – aquela pessoa, por exemplo, que vai morar com familiares para amenizar os efeitos. Outro colchão são os programas de seguridade do governo, mas, no fundo, cada um indivíduo costuma buscar aquilo que parece melhor para encarar a situação”, diz.



NÚMEROS

Impactos da inflação dos alimentos entre os consumidores

58%
reduziram a quantidade de alimentos comprados

50%
trocaram a marca de café por uma mais barata

36%
reduziram a compra de remédios

32%
deixaram de pagar dívidas

26%
deixaram de pagar contas da casa

Fonte: Datafolha



Se uma marca está com um valor melhor, eu levo. Acho que o preço é mais importante do que a marca.”

CARLOS BARBOSA
Servidor Público

Preços tendem a se estabilizar no País

A prévia da inflação de abril registrou índice de 0,43%, pressionada pelos alimentos. O resultado, apurado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), representa desaceleração em relação a março, que ficou em 0,64%. Os dados foram divulgados na sexta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O grupo de alimentação e bebidas acelerou de 1,09% para 1,14% na passagem de março para abril, respondendo por 0,25 ponto percentual do IPCA-15 deste mês. Ainda assim, de acordo com o economista Thales Penha, a expectativa é de que haja estabilização para esse grupo nos próximos meses.

“O que tem acontecido é que a economia está indo bem, com um nível de desemprego baixo e maior consumo. Mas a produção dos alimentos não acompanhou esse ritmo por conta de problemas climáticos e da volatilidade do dólar. Tivemos seca no Centro-Sul do Brasil que afetou fortemente a produção de grãos e carnes. Para este ano, espera-se uma safra acima do que foi registrado em 2024 e isso deve ajudar a desacelerar a inflação. Então, no curto prazo, os preços vão parar de subir e vão se acomodar”, explica Penha.

O café, um dos alvos de maior reclamação, no entanto, deve demorar um pouco mais a encontrar estabilidade nos preços. “Tivemos problemas no Brasil e no Vietnã, os dois maiores produtores mundiais da bebida. Então, a regularização desse produto vai levar mais tempo. De um modo geral, é preciso esperar para ver o que vai acontecer, porque o dólar continua oscilando bastante e a inflação depende de outros núcleos também. Mas, a depender da safra, a expectativa é de estabilidade de preços no curto prazo e de queda no longo”, analisa o professor.

>> ENTREVISTA >> **LEONARDO VIEIRA**

DIRETOR GERAL DO CENTRO DE CONVENÇÕES (CENTROSUL) DE FLORIANÓPOLIS (SC)

Centro de Convenções: ‘PPP fará Natal grande destino no NE para eventos’

TURISMO Diretor geral do CentroSul de Florianópolis, Leonardo Vieira defende a realização de uma PPP do Centro de Convenções de Natal para transformar a capital potiguar em referência no turismo de eventos na região Nordeste

Na próxima quarta-feira (30) o turismo de eventos estará em evidência no Rio Grande do Norte com a realização da 44ª edição do Motores do Desenvolvimento, promovido pelo Sistema Tribuna em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN), Natal Convention Bureau, Governo do Estado (via Emprotur) e Prefeitura do Natal (via Secretaria de Turismo). O encontro reunirá nomes locais e nacionais para debater as perspectivas e os potenciais do segmento. Um dos nomes com participação definida é o do diretor geral do Centro de Convenções (CentroSul) de Florianópolis (SC), Leonardo Vieira.

O convidado, que é ex-presidente e fundador da Câmara Brasileira de Centros de Convenções, Pavilhões e Locais de eventos da União Brasileira dos Promotores de Feiras (Ubrafe), ressaltou a importância de conceder à iniciativa privada, por meio do modelo de parceria público-privada (PPP), esses espaços primordiais para alavancar o turismo de eventos. “É fundamental que esses equipamentos sejam concedidos para empresas com capacidade e conhecimento e que tenham vontade de fazer com que as cidades mudem”, assinala.

Além de Vieira, estão confirmados no Motores do Desenvolvimento Rodrigo Cordeiro, CEO da Nesty Digital e curador da plataforma Eventos Associativos; Felipe Tavares, economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio; e George Costa, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio-RN. Leonardo Vieira participará de uma mesa redonda.

“É fundamental tratar desse assunto [turismo de eventos]. Hoje, nós temos no Brasil mais de 178 espaços de eventos e contribuímos com mais de 3 mil eventos somente no segmento de medicina”, disse em entrevista à TRIBUNA DO NORTE. Confira:

Como você avalia a importância dos centros de convenções nesse aspecto do turismo de eventos?

Para exemplificar bem essa relevância, eu cito a cidade de Florianópolis. Hoje, nosso Centro de Convenções, o CentroSul, é responsável por mais de 62% da taxa de ocupação nos hotéis do centro da cidade entre março e dezembro, o que é muito significativo. Isso corresponde a 8,7 mil leitos. Mas o que eu quero evidenciar é que esse cenário só é possível por conta da parceria com a iniciativa privada. Existe uma diferença muito grande entre um município que tem um centro de convenções em plena atividade privada e aquele em que a atividade é pública. Isso acontece porque, para o setor privado, esse tipo de turismo é levado muito a sério.

Aqui no RN discute-se, já há algum tempo, a concessão do Centro de Convenções de Natal (CCN) para a iniciativa privada. Esse é o caminho para alavancar o destino como polo do turismo de eventos?

É fundamental que isso aconteça. O Centro de Convenções de Florianópolis foi a primeira PPP do Brasil, em 1998 e, como eu mencionei, a diferença para a cidade é significativa. Te-



CEDIDA



QUEM

Leonardo Vieira é diretor geral do Centro de Convenções de Florianópolis (CentroSul) e ex-presidente e fundador da Câmara Brasileira de Centro de Convenções, Pavilhões e Locais de Eventos da União Brasileira dos Promotores de Feiras (Ubrafe). Vieira é jornalista, ex-secretário de Turismo de Balneário Camboriú (SC), com passagens pelos centros de convenções de Curitiba (PR), Santos (SP) e Brasília (DF). Além disso, Vieira tem vasta experiência em consultoria para centros de convenções de diversas outras cidades do país e resorts.

PROGRAMAÇÃO

Data: 30 de abril
8h: Café da Manhã de Boas-Vindas
8h30: Vídeo Institucional Motores
8h40: Início da Cerimônia
8h45: Vídeo Fecomércio
8h50: Fala de Fernando Fernandes
9h00: Fala de Marcelo Queiroz
9h10: Painel 1 – Turismo MICE como estratégia de aceleração da economia do destino” – Rodrigo Cordeiro – CEO da Nesty Digital e curador da plataforma Eventos Associativos
9h40: Painel 2 – Impactos do Turismo MICE do Brasil e RN – Felipe Tavares – Economista – Chefe da CNC
10h10: Mesa Redonda – Leonardo Vieira – diretor-geral do Centro de Convenções de Florianópolis e ex-presidente e fundador da Câmara Brasileira de Centro de Convenções, Pavilhões e Locais de Eventos da Ubrafe
– George Costa – Coordenador da CET Fecomércio RN e ex-diretor-presidente executivo do NCVB
11h00: perguntas
11h30: encerramento

O PROJETO

O Projeto “Os Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte” foi criado pelo Sistema Tribuna de Comunicação para apresentar uma série especial de seminários e suplementos com o objetivo de liderar um processo de discussão sobre os eixos do desenvolvimento da economia do RN, levando à sociedade informação de qualidade sobre o presente e perspectivas para o futuro. O público é formado por empresários, lideranças políticas e pesquisadores. Em 2024, o Motores teve duas edições: PPPs e Concessões e Agronegócio.

mos aqui no Norte da ilha [em Florianópolis] um centro gerido pela iniciativa pública. A título de comparação, no ano passado ele teve apenas oito eventos, enquanto o CentroSul contabilizou 146, reunindo mais de 730 mil congressistas. A diferença é que no CentroSul eu tenho um departamento comercial que faz a captação, além de funcionários em todas as áreas de atendimento que, se for preciso virar a noite, eles ficam. E isso não existe na atividade pública. Outro exemplo importante de avanços é Aracaju (SE), que nunca foi destaque no turismo de eventos. Após a PPP do Centro de Convenções [em 2021], tivemos a cidade disputando eventos significativos no Brasil. Em Olinda, no Grande Recife, houve o mesmo movimento [o Centro de Convenções virou PPP em 2022]. Por lá, no ano passado foram 28 eventos e, para 2025, já são cerca de 80. Então, eu acredito que é fundamental esse modelo em Natal, que é um destino muito forte no turismo de temporada, mas, apesar de ter um centro [de convenções] em um lugar espetacular, em uma área de vários hotéis, não é uma cidade com força no turismo de eventos. E o que ocorre hoje no CCN? Falta estrutura de administração e salas para que ele receba grandes congressos brasileiros. Apesar de ter uma boa estrutura no anexo, o equipamento precisa de uma remodelagem, com uma área de saguão e de entrada. São mudanças que despertam o interesse pela cidade. Uma vez feitos esses complementos, Natal se tornará um dos melhores desti-

nos do Nordeste para eventos. E é importante que isso aconteça, porque o grande destaque da região hoje é Salvador (BA), mas outros locais começam a despontar, como Aracaju e Recife, já mencionados aqui. E João Pessoa (PB) também prepara um edital para PPP do Centro de Convenções.

Atualmente, quais são os destinos que são destaque no turismo de eventos e o que a concessão dos centros de convenções à iniciativa privada têm a ver com isso?

A concessão tem absolutamente tudo a ver. Aqui eu destaco Goiânia (GO) e Salvador, que estão em uma disputa fenomenal para a captação de eventos. Nesses estados, empresas já estruturadas e com conhecimento na área ganharam campo e estão “nadando” nesse segmento, com uma média de mais de 100 eventos por ano nos espaços de convenções. Aqui no CentroSul não há mais data disponível para este ano, com o último evento marcado para 22 de dezembro. Então, é fundamental que esses equipamentos sejam concedidos para empresas com capacidade e conhecimento e que tenham vontade de fazer com que as cidades mudem.

Que outras iniciativas são fundamentais para alavancar o turismo de eventos em um destino?

Continuo destacando que a criação de uma PPP é um ponto de partida fora do normal, porque junto com ela vem o fomento de atividades por entidades como o Convention Bureau, a

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), que vão se fortalecer. Essas entidades vão junto no trabalho de captação de eventos, por meio de divulgações e promoções. E isso, obviamente, vai acontecer em Natal com a PPP do CCN. Haverá uma parceria muito grande, porque os hotéis se fortalecem. Além disso, tem o incremento de fornecedores – aqui no CentroSul temos mais de 160 fornecedores, desde a secretária, passando pelo pessoal da segurança, limpeza e mestre de cerimônia. Tudo agrega para a captação. Hoje, como está o Centro de Convenções de Natal, as entidades ficam sem ter muito o que fazer, porque tudo depende do governo.

O que o turismo de eventos representa para a economia de uma região?

Novamente vou citar o exemplo de Florianópolis para falar dessa questão. Calcula-se que nessa alta temporada a cidade recebeu 1,6 milhão de turistas. É preciso considerar que mais de 65% desse volume ficam em Airbnb, em albergue ou casa de aluguel, enquanto cerca de 35% ficam em hotel, que é quem gasta efetivamente. Enquanto o primeiro perfila gastos em restaurantes, na noite ou na praia, porque ele costuma levar a própria cerveja, por exemplo, o turista de eventos, que fica em hotéis, é o oposto. Somente no CentroSul tivemos,

no último ano, mais de 700 mil congressistas. E é esse turista quem gasta com almoço, jantar, táxi ou transporte por aplicativo, shopping e vida noturna, deixando em média R\$ 1,5 mil diários na cidade. Então, existe uma diferença gritante entre os dois perfis. Para se ter uma ideia, em Florianópolis somos o segundo maior arrecador de impostos da cidade. Essa força também é vista em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, onde, segundo ouço, os eventos contribuem com mais de 50% da arrecadação desses municípios. E, mais uma vez volto a falar sobre Natal, que terá um desenvolvimento excepcional nesse aspecto.

Qual a importância de se tratar sobre turismo de eventos no Motores do Desenvolvimento?

É fundamental tratar desse assunto. Hoje nós temos, no Brasil, mais de 178 espaços de eventos. Contribuímos com mais de 3 mil eventos somente no segmento de medicina junto à Associação Médica Brasileira – são mais de 300 congressos no Norte e no Nordeste e mais de 50 no Rio Grande do Norte. Imagine o quanto isso significa para a cadeia de empregos dessas regiões – como eu disse, de secretárias, a recepcionistas e seguranças. É uma cadeia com mais de 200 funções. A Ubrafe discute esses aspectos o tempo todo através da Câmara Brasileira [de Centro de Convenções], ciente de que somos hoje um dos grandes fomentadores no país do turismo e do desenvolvimento econômico.

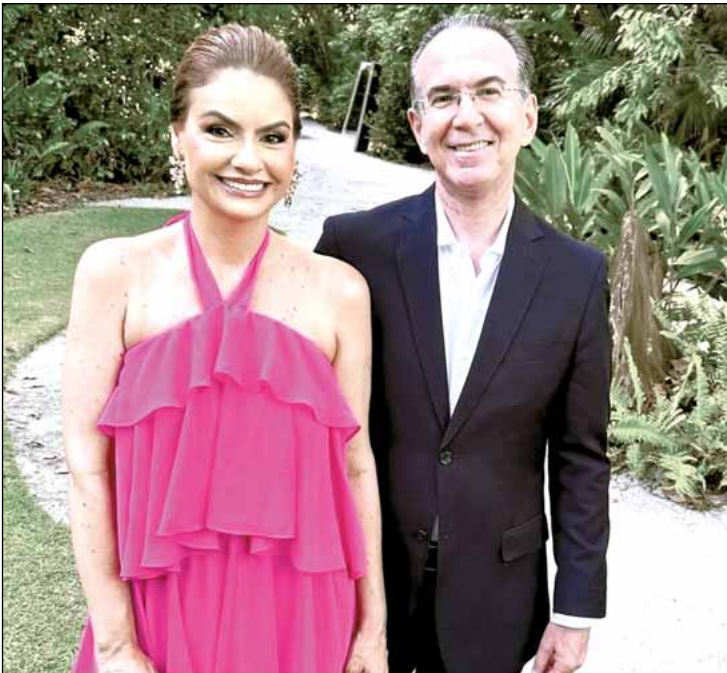


Thiago Cavalcanti

Gente que acontece



Domingão recheado de parabéns para o médico Roberto Pacheco, festejando idade nova hoje



Aniversariando hoje, o querido Bianor Bezerra celebra o novo ciclo na companhia da amada Renata



Todos os vivas para a querida Paulinha Rocha Gaspar, comemorando nova primavera hoje

“Cuidemos do nosso coração porque é de lá que sai o que é bom e ruim, o que constrói e destrói.”
PAPA FRANCISCO

Domingo de festa para... O médico Roberto Pacheco, Magda Jácome Patriota, Graça Uchoa, Paula Rocha Gaspar, Márcia Lanverly, Carol Santos, o engenheiro Airton Vasconcelos, Bianor Bezerra. **Amanhã**, dia 28, os vivas vão para... Renata da Câmara Melo, Isabelle Cardoso Gadelha, Alice Barros, Silvana Rosado Simas, Julieta Limaraju.

Elixir da Juventude
Com a promessa de rejuvenescimento e melhora visível da qualidade da pele, o tratamento Morpheus tem se popularizado entre celebridades como Kim Kardashian, Victoria Beckham e Lindsay Lohan. ...Em Natal, a tecnologia pode ser encontrada no Instituto Regina Jales, que combina microagulhamento com radiofrequência fracionada, sendo minimamente invasiva e indicada para tratar flacidez, linhas de expressão, sinais de envelhecimento, além de promover a redefinição dos contornos da face e do corpo.

Zeza Macêdo
A querida empresária festejará seu aniversário dia 9 de maio, a partir das 19h, no salão de festas de sua morada, no alto da Candelária. A resenha terá animação do showman Davi

Castelly.
Almoço Versailles
Dia 11 de maio acontece o tradicional almoço do Dia Das Mães da casa de recepção Versailles, em Cidade Jardim. O domingo festivo terá como sempre seu farto buffet, música ao vivo, sorteio de brindes e espaço KIDS. Reservas pelo 3217-6162/99634-6535.

João Felipe
O top ortopedista ministrou, no último dia 23, um curso de prótese de ombro em Recife, promovido pela empresa americana Stryker. O evento contou a presença de vendedores e instrumentadores, bem como médicos de várias partes do Nordeste, para ouvi-lo sobre o tema.

Festa De Arromba
O salão da AABB, no Tirol, será palco de uma verdadeira viagem musical no próximo dia 2 de maio, com uma noite dançante que promete embalar diferentes gerações. Comandam a festa os veteranos Renato e Seus Blue Caps, o potiguar Messias Paraguai e a versátil Banda Xequê Mate, numa mistura envolvente de rock nacional, forró das antigas, brega romântico e hits internacionais. ...Os pontos de venda são a loja Tommy Hilfinger no Midway Mall e o site Outgo. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (84) 9 9418-9784.



Em tarde de festa nos alpendres chiques do litoral Sul, o advogado Augusto Maranhão em pose com Larissa Veras, Flávia Furtado e Gracita Lopes



Trio top da gastronomia potiguar, presente nas melhores festas das terras de Poti, as banqueteiras Fátima Barros e Adriana Rocha em pose com a doceira Camila Melo



O advogado Cairo David, especialista em Direito Tributário, será um dos três brasileiros a palestrar no IV Congresso Internacional da ABA England Advocacia Globalizada, evento que ocorre em Londres e é promovido pela Associação Brasileira de Advogados do Reino Unido. ...“Bitributação Internacional à luz dos Conceitos da OCDE, seus Pilares, Tratados Internacionais e os movimentos migratórios” será o tema da sua palestra, que acontecerá amanhã.



A enfermeira Larissa Solano nos embalos dos 15 anos do filho Artur, ocorrido nos salões do alinhado edifício Issa Hazbun



Sililde Duarte comemorou seus 90 vóeres bem vividos acompanhada da prima Neuzinha Mesquita e da sobrinha Ana Jacyra Furtado, nos salões do bistrô Platter For You



O médico Nazareno Medeiros acompanhou a filha Lucélia Targino na tradicional cerimônia da Entrega do Jaleco do curso de Medicina, promovida pela UNP

Horóscopo da Tribuna do Norte

AGORA DISPONÍVEL NO PORTAL
ACESSE

Confira as previsões diárias para todos os signos

SISTEMA TRIBUNA
TRIBUNA DO NORTE JPNEWS
www.tribunadonorte.com.br



ALEX RÉGIS

KAYLLANI LIMA SILVA

Repórter

Embora o uso de celulares, tablets e redes sociais possa favorecer a cognição, reduzir o isolamento social e até contribuir para a saúde emocional dos idosos, o uso excessivo dessas tecnologias representa um risco crescente para essa faixa etária. Especialistas alertam que, quando mal administrado, o tempo diante das telas pode levar ao sedentarismo, agravar problemas de visão, comprometer o sono e até provocar um distanciamento social. O desafio está em promover uma inserção digital responsável, que respeite os limites e o ritmo dos mais velhos, ao mesmo tempo em que potencialize os benefícios da inclusão no ambiente virtual.

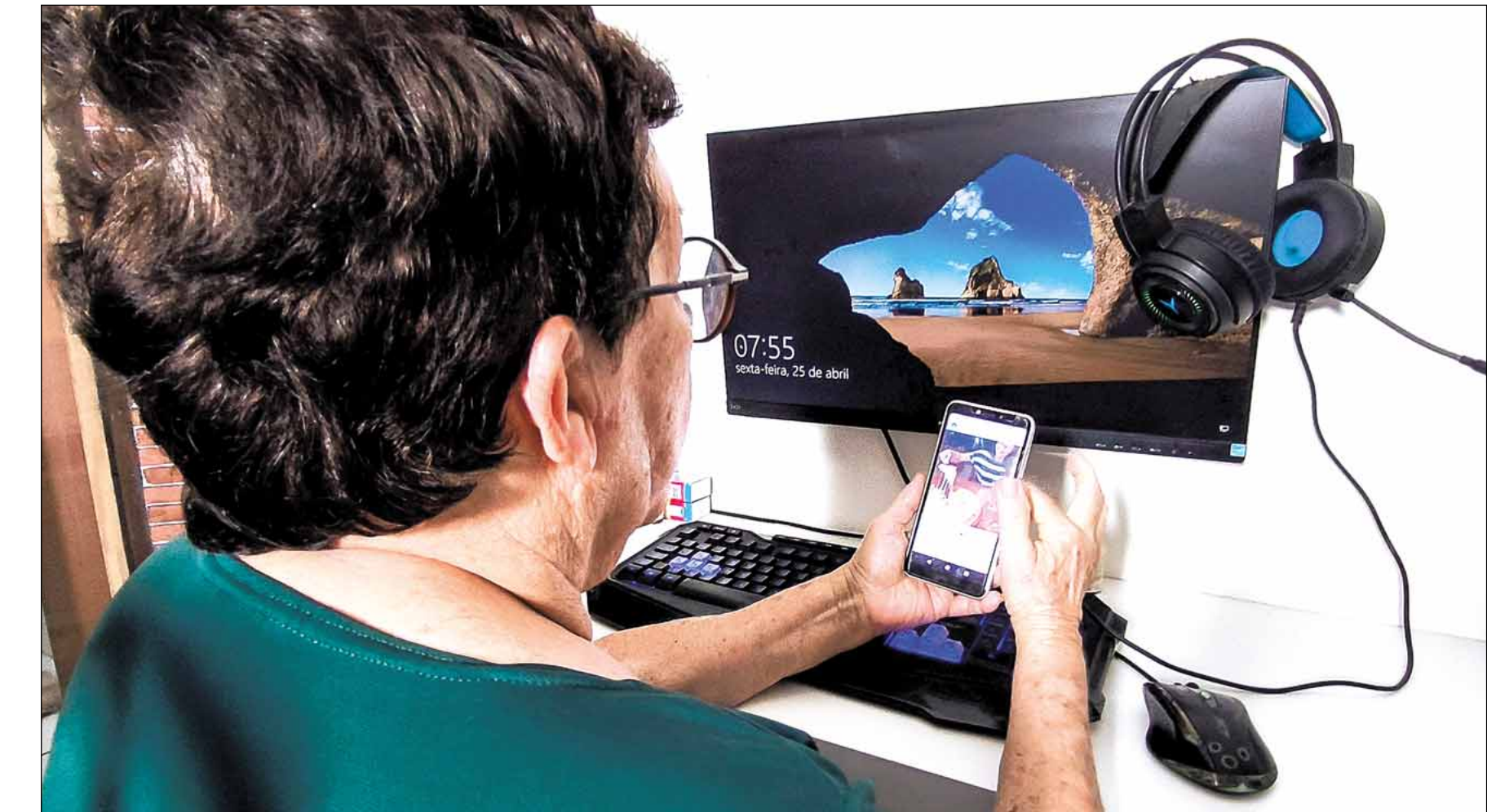
O natalense Paulo Couto, de 68 anos, deixa claro que não gosta de passar muito tempo em frente às telas: “uso o mínimo possível o celular”. Apesar disso, essa restrição não o impede de acessar as redes sociais e buscar ampliar suas habilidades por meio do Projeto de Extensão Inclusão Digital para Idosos (ProEIDI), da UFRN. Na avaliação de especialistas ouvidos pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE, além de trazer benefícios à cognição e à interação social, a inserção responsável de pessoas idosas no mundo digital evita riscos associados tanto à saúde mental quanto à física.

A médica geriatra Ângela Costa ressalta que a saúde das pessoas idosas envolve diferentes aspectos, como a prática de atividades físicas, nutrição adequada, controle de doenças crônicas, promoção da saúde mental e emocional e cuidado com a espiritualidade. “Outro tópico que as pessoas não pensam é a saúde social, pois o envelhecimento envolve manter relacionamentos sociais ativos, participando de atividades que tragam sensação de pertencimento e interação com outras pessoas”, comenta.

Dentro dessa gama de cuidados, a especialista explica que o uso de telas pode ser benéfico quando integrado de forma responsável à rotina dos idosos. O acesso às redes sociais, por exemplo, favorece o contato com familiares e pode reduzir o isolamento. Além disso, jogos como quebra-cabeças digitais estimulam a cognição, e há uma ampla variedade de aplicativos voltados à meditação.

O gerente de condomínio aposentado Paulo Couto compartilha que utiliza o celular para acessar, ocasionalmente, suas contas no Instagram e Facebook. Algum tempo atrás, também jogava no dispositivo. Atualmente, o que permanece em sua rotina são as ligações para os familiares, geralmente objetivas: “Sou muito sucinto nas minhas ligações. Ligo e, se tá tudo bem com a minha família, desligo”, conta.

O problema surge, segundo Ângela Costa, quando o uso das telas se torna excessivo — uma questão que afeta todas as faixas etárias. Esse hábito pode levar ao sedentarismo, aumentando o risco de doenças cardiovasculares, diabetes e perda de massa muscular. “Outro problema é o comprometimento da visão. O uso de dispositivos pode causar uma fadiga ocular



O uso responsável da tecnologia pode ampliar o acesso à informação, fortalecer vínculos familiares e promover mais autonomia na terceira idade

Tecnologia para idosos: riscos do excesso e benefícios da conexão

Especialistas alertam para os impactos do uso excessivo de telas na saúde física e mental de idosos, mas defendem inclusão digital para fortalecer vínculos e estimular a cognição

e agravar problemas visuais. A exposição às luzes azuis à noite também pode interferir na qualidade do sono”, completa Ângela.

A psicóloga Ana Izabel Oliveira Lima, conselheira do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Norte (CRP), também alerta sobre os malefícios do uso inadequado das novas tecnologias: “[Esses dispositivos] podem servir para um distanciamento paradoxal, ou seja, a gente busca as telas numa tentativa de conexão, mas isso pode fazer exatamente o contrário”, adverte.

Embora o uso de aparelhos como celulares e tablets seja um fenômeno que abrange diferentes faixas etárias e esteja cada vez mais presente na vida cotidiana, a especialista alerta para o momento em que o hábito começa a interferir em outras atividades: “Quando se fica muito nessas telas, perde-se a oportunidade de alimentar relacionamentos com a família, os amigos, além do exercício físico”.

Importância do diálogo e da compreensão

Se, por um lado, é preciso olhar com atenção para o uso desregulado da tecnologia, por

outro, compreender os processos que levam a essa realidade é essencial. Ana Izabel Oliveira Lima destaca que a chegada da velhice muda a forma como se percebe a passagem do tempo, já que uma rotina mais tranquila pode fazer os dias parecerem mais longos. Paralelamente, os familiares seguem em outro ritmo, o que torna as telas uma alternativa para tornar o cotidiano menos solitário.

Nesse contexto, a psicóloga reforça que o alinhamento familiar e o diálogo são fundamentais na mediação da relação dos idosos com a tecnologia. “Isso tudo sem infantilizar, pois isso é um ponto importante. Eu ouço muita gente falando que eles viram uma criança novamente e é importante que a gente estabeleça que não. Idosos são idosos. São pessoas que viveram muitos anos, precisam de atenção e cuidado específico a partir da vulnerabilidade em que se encontram. Esse acolhimento precisa acontecer com respeito, definitivamente não infantilizando”, argumenta.

Uma perspectiva semelhante é apresentada pela psicóloga clínica Valmari Cristina Aranha Toscano, especialista em geronto-

logia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Ela afirma que buscar entender a relação da pessoa idosa com a tecnologia é o primeiro passo. Perguntas como “O que tem visto de tão interessante?”, “O que me indicaria?” e “Quanto tempo tem utilizado o celular?” são algumas das sugestões da especialista para abrir espaço para o diálogo.

A integrante da SBGG também sugere algumas atitudes que os familiares podem adotar para estimular atividades diversas no cotidiano dos idosos: “É importante proporcionar para ela [pessoa idosa] atividades que sejam interessantes, como convites para sair e para fazer atividade física”.

O professor de psicologia Rodolpho Cortez, especialista em neuropsicologia, reforça a importância do diálogo e da orientação responsável no uso das tecnologias. Segundo ele, é necessário considerar os conhecimentos prévios dos idosos para desenvolver atividades a partir disso. “Agente precisa entender que, por mais que o idoso possa ter um declínio natural, é alguém com uma história pregressa muito importante”.

Inserção responsável ao ambiente digital

A professora Isabel Nunes, coordenadora do ProEIDI, destaca a importância da inclusão digital para os idosos, reforçando que o caminho deve ser gradual. Esse processo inclui desde o primeiro contato com as tecnologias, como o acesso à internet e a compreensão dos recursos digitais, até a fluência digital — quando se adquire um uso crítico e responsável das ferramentas.

Paulo Couto compreende bem essas etapas. Apesar de já utilizar o computador antes de se aposentar, especialmente para acessar ferramentas como o Word, reconhece que tinha dificuldades com os ambientes virtuais. “Não conseguia dominar a internet como deveria e não tinha muitas informações para me prevenir”, conta. Após ter sido vítima de um golpe bancário no final de 2022, conheceu o ProEIDI e decidiu participar do programa.

Neste ano, o gerente aposentado cursa o quarto semestre no projeto e ressalta os impactos positivos da inclusão digital em sua vida. “Com a tecnologia, a gente precisa se adaptar, porque ela vai

crescer cada vez mais. Com os cursos do IMD, aprendi a me proteger, identificar chamadas de spam e chamadas indesejadas”, diz.

“Não basta a gente conhecer a ferramenta, ter o acesso a um celular ou computador, por exemplo. A gente tem que saber usar e tem que saber usar bem, de forma responsável. Precisamos saber, por exemplo, que uma determinada notícia que a gente recebe pode ser falsa e como descobrir isso para que ela não seja disseminada”, explica Isabel Nunes.

A professora também destaca a realidade das políticas públicas atuais, que muitas vezes exigem que os cidadãos — especialmente os idosos — utilizem aplicativos ou acessem sites para conseguir serviços essenciais. Para ela, é importante respeitar o ritmo e a capacidade de cada um, pois nem todos têm facilidade com o uso de tecnologias. “Nós temos que acompanhar a forma que essas pessoas idosas aprendem, no seu tempo”, afirma.

O professor Rodolpho Cortez compartilha dessa visão. Para ele, é preciso considerar que a forma de pensar dos idosos nem sempre está inserida na lógica do mundo digital. Um exemplo, cita, é o uso da palavra “pastas”, que muitas vezes, no ambiente virtual, pode ser interpretada como pastas físicas por pessoas mais velhas.

O docente também defende uma instrução cuidadosa para que o uso da tecnologia não seja apenas passivo — como no caso de passar horas rolando conteúdos nas redes sociais sem estímulo cognitivo. “Isso traz problemas desde o aspecto da saúde mental, porque você acaba diminuindo o nível de interação social, até problemas do ponto de vista físico”, completa.

Para Isabel Nunes, o digital deve ser um apoio, e não uma substituição do contato humano. No contexto do ProEIDI, a professora menciona a importância dos encontros presenciais, nos quais os participantes interagem e se conectam além do conteúdo digital.

Grace Gianoukas em
NASCI PRA SER DERCY
texto e direção **Kiko Rieser**
voz off **Miguel Falabella**

TEATRO
RIACHUELO
NATAL
ADMINISTRADO POR **OPUS**

DOMINGO
04/05
19H

INGRESSOS EM
uhuu.com

APÓIO
GOBO

APÓIO
TUTU
ATUANDO NA PRODUÇÃO

APÓIO
JOY

REALIZAÇÃO
VENTILADOR DE TALENTOS

APÓIO LOCAL
CASA DO ZÉ

APÓIO LOCAL
Jerap

PRODUÇÃO LOCAL
GOLDEN TULIP

PRODUÇÃO LOCAL
bobox

Trânsito Livre

Fernando Siqueira
fernandosiqueirarn@gmail.com



Mercedes-Benz Sprinter é considerada melhor van de entregas urbanas pela 7a- vez

Prêmio Top of Mind do Transporte, realizado pela revista Transpodata, reconhece as empresas mais lembradas pelos consumidores do setor de transporte de cargas. Linha Sprinter é destaque na categoria Van de Entregas Urbanas pela sétima vez.



A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil é a vencedora, pela sétima vez, do Prêmio Top of Mind do Transporte, realizado pela revista Transpodata, na categoria Van de Entregas Urbanas com a linha Sprinter. Esse reconhecimento nomeia a van que mais se destaca em agilidade, capacidade de carga e eficiência nas entregas em áreas urbanas, sendo a opção ideal para operações logísticas rápidas e eficazes. Em sua 8ª edição, a premiação elege os vencedores por meio de uma pesquisa que envolve entrevistas com consumidores de todo o Brasil.

“Receber esse prêmio tão relevante para o segmento de transporte reforça nossa missão em manter a Sprinter como referência entre os veículos comerciais leves do país. Mais do que um produto, nosso veículo é sinônimo de categoria e está presente no dia a dia de milhares de brasileiros adaptando-se com facilidade às mais diversas

necessidades do mercado. Seguimos inovando constantemente com o foco em oferecer soluções inteligentes que geram valor real para o negócio de cada cliente”, destaca Alessandra Souza, Head de Marketing e Comunicação Corporativa da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil.

Durabilidade, ótimo custo operacional e pioneirismo no mercado garantem a fidelidade dos clientes no Brasil, que buscam formas de inovar e garantir segurança e agilidade. A linha Sprinter conta com a versão Street, que pode ser conduzida com CNH categoria B e não tem restrições de circulação nos centros urbanos, facilitando a mobilidade e a operação nas grandes cidades. Dessa forma, o veículo representa excelência em sua categoria e, receber esse prêmio na categoria Van de Entregas Urbanas em mais uma edição da premiação, destaca ainda mais a eficiência do produto para as demandas do transporte urbano.



DIVULGAÇÃO

Continental traz para a Automec lançamentos com tecnologia de ponta para o setor automotivo

Marca presença em um estande de 150 m² em uma das esquinas mais movimentadas do pavilhão. Participa com as marcas Continental, VDO e ATE, apresentando soluções de alta tecnologia para o aftermarket. Portfólio inclui lançamentos e produtos consagrados que elevam o padrão da mobilidade

A Continental, empresa pioneira no desenvolvimento de tecnologias e serviços para a mobilidade, marca presença na 16ª edição da Automec, o maior evento de aftermarket automotivo da América Latina, que ocorre entre 22 e 26 de abril, no São Paulo Expo, em São Paulo (SP).

Com o estande, E156, de 150 m², estrategicamente localizado em uma das esquinas mais movimentadas do pavilhão, a companhia apresenta um portfólio robusto de produtos inéditos e soluções que conectam inovação, performance e eficiência em mobilidade. A presença da Continental na Automec 2025 reúne destaques das suas três marcas: Continental, VDO e ATE.

“Nossa participação na Automec 2025 destaca o nosso compromisso de fornecer uma gama completa de soluções integradas para veículos de última geração. Os visitantes conhecerão soluções de ponta por meio de tec-

nologias veiculares que transformam a mobilidade tradicional”, afirma Ricardo Rodrigues, diretor de Veículos Comerciais e Aftermarket da Continental Brasil.

Destaques da divisão Automotiva:

A divisão Automotiva chega à feira com uma seleção estratégica de lançamentos das marcas VDO e ATE. Um dos principais destaques é o óleo de motor VDO, disponível nas viscosidades 5W30, 10W40 e 15W40, desenvolvido para veículos comerciais leves, médios, pesados e vans. A solução premium oferece alta performance e mais proteção ao motor a diesel, além de ampliar a oferta de serviços da rede autorizada Postos VDO, que realiza instalação, calibração e manutenção de tacógrafos e seus componentes.

Outro lançamento importante são os três novos modelos de bombas de combustível, projetadas especialmente para veículos flex. Com tecnologia

de precisão alemã, as bombas garantem pressurização ideal, ajuste perfeito aos sistemas dos veículos e mais durabilidade.

Pela marca ATE, a Continental traz os lançamentos de cilindros mestre e de roda, desenvolvidos em laboratórios de última geração para atender às diversas montadoras com altíssimo padrão de eficiência e segurança.

Em seu estande, a Continental contará também com os sensores de nível, desenvolvidos com tecnologia de ponta que conferem ao produto, precisão, durabilidade e grande desempenho.

Além disso, quem visitar o estande da empresa, poderá conferir outros produtos, como o líquido de freio DOT4 LV; cilindros auxiliar e mestre de embreagem; reparo de cavaletes, tacógrafos digitais, workshop tab e fita diagrama. Com essa variedade de opções automotivas apresentada na Automec 2025, a Continental reafirma sua representatividade no mercado

Serviço – Continental

Local: São Paulo Expo – Rod. dos Imigrantes, Km 1,5 – Água Funda, São Paulo
Data: de 22 a 26 de abril de 2025
Horário: de terça a sexta das 13h às 21h – Sábado das 9h às 17h
Estande Continental: E150

SOBRE A CONTINENTAL:

A Continental desenvolve tecnologias e serviços pioneiros para a mobilidade sustentável e conectada de pessoas e seus bens. Fundada em 1871, a empresa de tecnologia oferece soluções seguras, eficientes, inteligentes e acessíveis para veículos, máquinas, tráfego e transportes. Em 2024, a Continental gerou vendas de 39,7 bilhões e atualmente emprega cerca de 190.000 pessoas em 55 países e mercados.

como fornecedora de soluções tecnológicas e seu compromisso com o futuro da mobilidade.

ContiTech

A unidade de correias automotivas, kits de acessórios e molas pneumáticas da ContiTech, uma empresa do Grupo Continental, reforça seu compromisso com a inovação e a excelência em soluções para o setor automotivo. Durante a feira, a empresa apresentará em seu estande os lançamentos de 2025. Com tecnologia de ponta e foco em performance, a divisão se destaca no desenvolvimento de correias altamente resistentes e molas pneumáticas que oferecem maior durabilidade, segurança e eficiência para veículos leves e pesados. A ContiTech segue investindo em pesquisa e parcerias estratégicas para atender às crescentes demandas do mercado e contribuir para a mobilidade do futuro.



G I d M



moda



Renata Abranches vem aí! Dias 28, 29 e 30 de abril ela estará no Meeting de Moda promovido pelo Sebrae

Ela é a tal

Conhecida por seu case de sucesso em formação de branding, Renata Abranches, criadora e CEO da Renata Abranches Branding - um estúdio de pesquisa e estratégia de marcas - chega em Natal na próxima segunda-feira (28), para uma palestra inédita sobre marca, moda e impacto social, promovida pelo SEBRAE/RN. Para aqueles que ainda não conhecem seu currículo, vale sublinhar sua liderança em algumas das mais importantes empresas do setor de moda, como Farm, Hering, Havaianas, Insecta Shoes, Maria Filó, Werner, Karsten, Nativa Spa, Altenburg, entre outras.

Para os interessados, o evento acontece dentro da programação do Meeting da Moda, do SEBRAE, com palestra intitulada “Branding com Impacto”, pensado para o desenvolvimento de iniciativas impactantes para quem quer se manter atualizado e conectado com o mercado. Para além da palestra na segunda-feira (28), a programação do encontro segue na terça (29) e quarta-feira (30), com o “Spa Criativo” um momento para elaboração e construção do branding book com a convidada. Demais, não é mesmo?



Patrícia Justino Vaz recebendo Cleucy Estevão no Festival Nordeste em Brasília. Cleucy, vestindo look da marca Potiguar George Azevedo Arte



Daniela Falcão celebrando mais um sucesso da sua plataforma Nordeste



Patrícia Justino Vaz recebendo os influenciadores Hendy Miranda e Thiago Malva

Te amo, Brasília

Sob a batuta da jornalista Daniela Falcão e da empresária Patrícia Justino Vaz, aconteceu entre os dias 23 e 25 de abril mais uma edição do Festival Nordeste em Brasília/DF. A Nordeste, que vem a ser uma das mais bem sucedidas plataformas de moda, design e gastronomia chegou na capital federal brindando o “boom” do estilo nordestino no Brasil e no mundo. Marcas como Almacor (BA), Santa Resistência (BA), Bossa de Maria (BA), Cearensy (CE), Moa (Pernambuco), Patu (CE), Lizzi (PI), Juliana Santos (PE), Kassua (PB), Tempo (PE), The Moraes (CE), Adriana Meira (BA) e a potiguar George Azevedo Arte.

Na abertura, os convidados foram brindados com almoço feito pela chef Patrícia Leal e regado a cartela de vinhos by Lara Torres. O desfile ficou a cargo da produtora Marina Sakamoto, da agência Scouting, e reuniu grandes nomes da cena fashion do cerrado. “A brasileira adora a moda feita no Nordeste. Também temos que celebrar o sucesso de vendas que nessa edição superou todas as expectativas”, falou Daniela Falcão, CEO da Nordeste.



A chef Patrícia Leal foi quem assinou o almoço de abertura do Festival Nordeste em Brasília



A modelo Luana Bontempo, do casting Scouting, vestindo a coleção Caju com Sal

Poder Judiciário

Anelly medeiros
[anellymedeiros@gmail.com]



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Atuação da OAB/RN em Mossoró revela omissão ética diante de possível irregularidade

A nota divulgada pela OAB Mossoró sobre sua atuação durante uma operação da Polícia Federal na cidade é um retrato da inversão de prioridades que, infelizmente, vem marcando parte das seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil. A entidade destacou com ênfase a defesa das prerrogativas de um advogado alvo de mandado de busca e apreensão, durante a Operação Sem Desconto, que investiga fraudes em aposentadorias e pensões do INSS.

Prerrogativa não pode ser confundida com blindagem.

É evidente que a garantia das prerrogativas é indispensável e a presença da OAB em operações dessa natureza é legítima e prevista em lei. Contudo, chama atenção a completa ausência, na nota oficial, de qualquer menção à gravidade das acusações, ao compromisso ético da advo-

cacia ou mesmo à necessidade de apuração rigorosa dos fatos. A OAB, como entidade de classe, tem o dever de proteger seus membros — mas não pode, em nome dessa proteção, se esquivar do seu papel maior: o de zelar pela lisura da profissão e não pactuar com práticas ilegais.



Paulo Augusto Pinheiro é nomeado juiz substituto do TRE-RN

Foi publicada na última sexta-feira (25/04), no Diário Oficial da União, a nomeação do advogado Paulo Augusto Pinheiro para o cargo de juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN). Ele assume a vaga ocupada por Marcello Rocha Lopes, que passa a integrar o colegiado como juiz titular. Paulo Augusto é nome conhecido na advocacia potiguar, tendo presidido a Comissão de Defesa das Prerrogativas e Valorização da Advocacia da OAB/RN e, mais recentemente, a Comissão de Segurança Pública da entidade. Sua atuação é marcada por firmeza na defesa institucional e pelo compromisso com a legalidade, qualidades que agora reforçam a composição da Justiça Eleitoral potiguar.

Supermercado é condenado a indenizar empregado obrigado a reutilizar carne vencida

A Segunda Turma do TRT da 21ª Região manteve a condenação de uma rede de supermercados ao pagamento de R\$ 5 mil por danos morais a um ex-funcionário do açougue, forçado a alterar a validade e reaproveitar carnes vencidas. O trabalhador afirmou que se

recusava a cumprir a ordem, mas era coagido sob ameaça de punições. Para o relator do caso, desembargador Ronaldo Medeiros de Souza, o ambiente era hostil e a conduta da supervisora, mesmo sem insultos explícitos, foi desrespeitosa e colocava em risco a saúde pública.

6ª Vara da Fazenda Pública de Natal seleciona estagiário de pós em Direito

A 6ª Vara da Fazenda Pública de Natal abriu seleção para estágio remunerado de pós-graduação em Direito. O processo visa formar cadastro de reserva, com classificação até o 7º colocado, para futuras convocações. As inscrições seguem até o dia 11 de maio pelo e-mail 6vfp@trjrn.jus.br, com envio da ficha e documentação exigida. O estagiário receberá bolsa de R\$ 2.060,00 e auxílio-transporte de até R\$ 170,00.

DIREITO & DESENVOLVIMENTO

POR GLEYDSO OLIVEIRA

STF admite partilha de bens sem pagamento de ITCMD

CORTE Decisão confirma orientação do Superior Tribunal de Justiça e desobriga comprovação de pagamento de imposto no arrolamento sumário

O STF concluiu o julgamento de ação direta de inconstitucionalidade em que o Distrito Federal questiona disposição do Código de Processo Civil (CPC), pelo qual é possível a conclusão de modalidade de inventário (arrolamento sumário), com lavratura formal de partilha e elaboração de carta de adjudicação, seguida dos alvarás, e intimação da Fazenda Pública, sem a comprovação de quitação do ITCMD (imposto de transmissão causa mortis e doação).

Em seu artigo 659, caput, e §2º, o CPC autoriza que o juiz homologue a partilha amigável (inventário sob modalidade de arrolamento sumário), sem que as partes comprovem o recolhimento do tributo. A matéria já se encontrava pacificada no âmbito do STJ, o qual apresenta diversos precedentes pelos quais considera que, no arrolamento, a homologação da partilha de bens e expedição dos respectivos formais não dependem do prévio recolhimento do imposto de transmissão (STJ, 1ª Turma, AGInt no AREsp 1497714/DF, Rel. Min. Gurgel de Faria, por unanimidade, j. 25.11.19).

A matéria foi, inclusive, objeto de tese de recurso repetitivo, no STJ, pela qual ficou assentado que no arrolamento sumário, a homologação da partilha ou da adjudicação, bem como a expedição do formal de partilha e da carta de adjudicação, não se condicionam ao prévio recolhimento do imposto de transmissão causa mortis, devendo ser comprovado, todavia, o pagamento dos tributos relativos aos bens do espólio e às suas rendas (STJ, 1ª Seção, Tema Repetitivo 1074, Rel. Min. Re-



NELSON JR.

Ministro André Mendonça confirmou a validade da partilha de bens sem exigência de ITCMD

gina Helena Costa, j. 26.10.22).

Nessas hipóteses, caberia à Fazenda Estadual promover o lançamento e a cobrança do tributo, de modo que a discussão do pagamento do tributo teria sido remetida para fora do processo de arrolamento sumário, em que não há discussão sobre a partilha de bens.

Na ação movida perante o STF, o governador do Distrito Federal sustenta que a norma do CPC é inconstitucional porque viola a determinação constitucional pela qual somente lei complementar federal poderá estabelecer normas gerais em matéria de legislação ordinária.

E o Código Tributário Nacional, recepcionado como lei complementar, estabelece em seu artigo 192 que nenhuma sentença de julgamento de partilha ou adjudicação será proferida

sem prova da quitação de bens do espólio ou às suas rendas. Na ação, o governador do Distrito Federal também alega que a dispensa de recolhimento de ITCMD viola o princípio constitucional da isonomia tributária.

Em seu voto, o ministro relator, André Mendonça, entendeu que a regra do CPC não é norma geral, referente à legislação tributária, com aptidão para atrair a reserva de lei complementar prevista na Constituição. É que a disposição processual não cuida de garantias ou privilégios do crédito tributário, mas de mero procedimento necessário para o trânsito jurídico de bens e direitos herdados por transmissão causa mortis. O art. 192, do Código Tributário, como já havia apontado o STJ, no exercício de sua competência, somente traz disposição sobre o

recolhimento dos tributos de bens do espólio e sua renda (tais como IPTU e ITR), e não sobre o imposto sobre transmissão.

O Relator ainda acresceu que descabe cogitar de afronta ao princípio da isonomia tributária. A norma processual não dispõe sobre situação de incidência de imposto, nem versa sobre contribuintes em situação equivalente. Além do mais, a norma apresenta diferenciação legítima, ao considerar o procedimento diferenciado para partes herdeiras capazes em que não haja divergência sobre a partilha de bens, tendo em vista a duração razoável do processo e consensualidade na composição de conflitos. A decisão foi tomada à unanimidade de votos na ação direta de inconstitucionalidade de nº 5.894/DF, Rel. Min. André Mendonça, j. 11 a 24.04 25.

ARTIGO

Nuances da avaliação judicial

GLEYDSO K. L. OLIVEIRA

Doutor e Mestre pela PUC/SP, Professor Titular da UFRN e Advogado.

O presente artigo visa examinar as nuances da avaliação de bem penhorado em execução civil, especialmente para aferir a (in)compatibilidade entre o bem penhorado e o crédito executado judicialmente. É sabido que, no decorrer do processo de execução, o Código de Processo Civil assegura ao devedor o exercício do contraditório e da ampla defesa. Além da defesa propriamente dita, o CPC faculta ao devedor efetuar a impugnação à avaliação do bem penhorado realizada pelo oficial de justiça ou pelo avaliador judicial.

Uma situação que merece atenção do profissional do direito refere-se às nuances da avaliação do bem penhorado. Com efeito, o CPC, em seu art. 870, estabelece que, concomitantemente à penhora, o oficial de justiça deve, em regra, realizar a avaliação do bem penhorado, à luz de critérios de senso comum e de mercado.

Se forem necessários conhecimentos especializados e o valor da execução o comportar, o juiz nomeará avaliador judicial, fixando-lhe prazo de até 10 dias para apresentar o laudo de avaliação do

bem penhorado. A propósito, não se procederá a avaliação, quando: uma das partes aceitar a estimativa feita pela outra; se se tratar de títulos ou de mercadorias que tenham cotação em bolsa; se se tratar de títulos da dívida pública, de ações de sociedade e de títulos de crédito negociáveis na bolsa de valores; e se se tratar de veículos automotores ou de outros bens cujo preço médio de mercado possa ser conhecido por meio de pesquisas realizadas por órgãos oficiais ou anúncios em meios de comunicação (CPC, art. 871).

Afigura-se, pois, possível que a estimativa apontada na avaliação realizada pelo oficial de justiça não se coadune com o valor de mercado do bem penhorado ou o valor de mercado do bem penhorado tenha sofrido alteração significativa, admitindo-se, por conseguinte, a redução ou a ampliação da penhora.

Neste cenário, no âmbito do processo de execução admite-se a realização de nova avaliação, quando: qualquer das partes arguir, fundamentadamente, a ocorrência de erro na avaliação; se verificar, posteriormente à avaliação, que houve majoração ou diminuição no valor do bem; e o juiz tiver fundada dúvida sobre o valor atribuído ao bem na primeira avaliação.

Já se decidiu, ainda, que é admissível a reavaliação do bem penhorado, quando houver intervalo significativo entre a avaliação inicial e a alienação judicial, com o objetivo de evitar a venda por preço vil. Para tanto, porém, é imprescindível que a parte devedora traga elementos capazes de demonstrar a efetiva necessidade da reavaliação (AgInt nos EDcl no AREsp 1.773.822, rel. Min. Nancy Andrighi). Ou seja, a reavaliação de bem penhorado depende da existência de elementos capazes de demonstrar a sua efetiva necessidade, a fim de ajustar a penhora do bem ao valor do crédito objeto da execução.

De outro lado, ausentes indícios de que o valor de mercado do bem tenha sofrido valorização ou depreciação excepcional, é razoável que a reavaliação seja substituída por mera atualização monetária do valor da primeira avaliação (AgInt no AREsp 2.520.956, rel. Min. Nancy Andrighi).

Em razão de construção jurisprudencial fundada na ocorrência de preclusão, que consiste na perda da faculdade processual por não ter sido exercida a tempo e a modo adequados, entende-se que o pedido de reavaliação do bem penhorado deve ser feito antes de ultimada a adjudicação

ou arrematação do bem penhorado no âmbito da execução, sendo inadmissível sua apresentação em momento posterior.

Quando for formulado após a realização da adjudicação ou arrematação do bem penhorado, o pedido de reavaliação não pode sequer ser examinado em razão da ocorrência da preclusão. Se o devedor tem a faculdade processual de poder questionar o valor da avaliação até a ocorrência da adjudicação ou da avaliação, não se afigura compatível com a boa-fé e probidade processuais que possa permanecer inerte para, em momento posterior, formular o pedido de reavaliação com fundamento numa suposta defasagem do valor da avaliação judicial (Resp 1.692.931, rel. Min. Moura Ribeiro).

Essa é a orientação jurisprudencial do Superior Tribunal de Justiça firmada desde a vigência do CPC/1973, ao assentar que o pedido de reavaliação do bem penhorado deverá se dar antes da sua alienação (adjudicação ou arrematação), sob pena de preclusão (Resp 1.014.705, rel. Min. Massami Uyeda).

Portanto, o pedido de reavaliação do bem penhorado deverá ser feito antes da sua adjudicação ou arrematação, sob pena de preclusão. Efetuada a avaliação judicial, incumbe ao juiz reduzir a penhora aos bens suficientes, se o valor dos bens penhorados for superior ao crédito, ou ampliar a penhora, se o valor dos bens penhorados for inferior ao do crédito.

Católicos do RN desejam que novo papa promova unidade e equilíbrio

CONCLAVE Sacerdotes analisam legado e dizem que grande desafio do novo pontífice será manter a unidade da igreja. Entre os fiéis, predomina o anseio por acolhimento e humildade, que marcaram o papado de Francisco

ÍCARO CARVALHO
Repórter

O Papa Francisco (1936-2025), falecido no início da semana, foi reconhecido mundialmente por promover transformações significativas na Igreja Católica durante seu papado de 12 anos. Com o conclave, que começa quinze dias após a morte para escolher o novo líder da igreja, a comunidade católica no Rio Grande do Norte e em todo o mundo aguarda com expectativa o anúncio do futuro Sumo Pontífice. Fiéis e líderes religiosos esperam que sejam mantidas características de unidade, equilíbrio e continuidade do trabalho de Francisco, com foco na liturgia e na análise da sociedade. O Papa Francisco teve uma relação especial com o RN, com ações significativas para a comunidade local ao longo de sua liderança.

Nomeado pelo Papa Francisco em julho de 2023, o Arcebispo Metropolitano de Natal, Dom João Santos Cardoso, nutre expectativas positivas acerca do novo papa. Ele cita que o próximo representante católico precisará manter a unidade da Igreja Católica para evitar “fragmentações” e dialogar com o mundo moderno. Dom João Santos descreve o pontificado de Francisco como uma “novidade extraordinária do Espírito Santo”, uma “primavera na Igreja” que trouxe renovada esperança, embora também tenha sido alvo de críticas e incompreensões. “A grande expectativa para aquele que foi escolhido para ser o Bispo de Roma, sucessor de Pedro, é a unidade. A Igreja Católica é muito diversa, com países, continentes, culturas, línguas e ritos diferentes, além de suas histórias e identidades eclesiológicas”, disse Dom João.

Neste sentido, ele avalia que garantir essa unidade será o grande desafio do novo papa. “Essa unidade é da igreja não se fragmentar, não se dividir, por mais que tenhamos sensibilidades pastorais distintas, realidades locais e até visões eclesiológicas. É preciso uma grande ajuda do Espírito Santo para cumprir essa missão”, afirma o sacerdote.

Dom Jaime Vieira Rocha, arcebispo de Natal de 2011 a 2023 e atualmente arcebispo emérito, também reconhece o legado do Papa Francisco, chamando seu papado de “extraordinário”. Ele destaca a importância de o novo papa dar continuidade ao trabalho de Francisco, que se destacou pela humildade e sensibilidade,



Na Catedral de Natal, fiéis fizeram orações e homenagens ao longo da semana. Imagem do papa ficou em destaque no altar

tornando-o uma referência mundial neste sentido. “O caminhar da Igreja com o Papa Francisco, diante dos desafios do mundo atual, foi visivelmente feliz, eloquente e corajoso. A missão da Igreja, liderada por Francisco, não terá retrocessos”, ressalta.

Para ele, qualquer pontífice eleito pelo conclave “com a inspiração do Espírito Santo” continuará essa missão e os testemunhos da Igreja no tempo presente. “Não acredito que tudo será começado do zero. Tenho a expectativa de que o Conclave escolherá um papa que possa dar continuidade, pelo menos, às prioridades e conquistas do papado de Francisco”, afirma Dom Jaime.

O Padre Matias Soares, da paróquia de Mirassol, teve uma experiência especial com o Papa Francisco, recebendo cartas escritas pelo próprio Pontífice em 2021, enquanto se recuperava de um grave tratamento de Covid-19. Ele se diz entusiasmado com o estilo pastoral do pontífice e o impacto que ele teve na Igreja, especialmente no mundo contemporâneo.

Além disso, Padre Matias chegou a se encontrar com Francisco e também destaca o legado Francisco, especialmente no que diz respeito às reformas e ao estilo pastoral de conduzir a igreja. “O grande desafio do próximo papa será dar continuidade às reformas que Francisco vinha implementando gradualmente. Um exemplo disso é o aumento do protagonismo das mulheres em posições estratégicas

dentro da Igreja”, comenta.

Ele ainda destaca o empenho de Francisco em levar a Igreja ao encontro das periferias geográficas e existenciais, promovendo uma Igreja mais missionária. “Foi ao encontro de todos, não ficando nas suas realidades e estruturas internas, mas uma igreja que é capaz de ir ao encontro das pessoas que estão nas periferias geográficas e existenciais da história”, aponta.

Padre Matias também lembra as viagens apostólicas inéditas de Francisco a países onde nenhum papa havia estado antes, além de sua preocupação com a acolhida de pessoas LGBTQIA+ e seu empenho em demonstrar sensibilidade e humanidade em relação a essas questões. Para ele, o papado de Francisco representou um avanço significativo em várias frentes, e espera-se que o novo papa dê continuidade a esses esforços.

Potiguanos participam do rito de despedida

Em Roma, dois padres potiguanos participaram do rito de despedida do Papa Francisco. O Monsenhor Flávio Medeiros, natural de Acari, foi nomeado pelo pontífice como Cônego da Basílica Vaticana e está envolvido em todos os atos de despedida. Juntamente com ele, o Padre Valdir Cândido, que é pároco da Catedral Metropolitana de Natal, foi nomeado pela Conferência

Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Reitor do Pontifício Colégio Pio Brasileiro, também participa das atividades. “Acho que a expectativa para o novo papa é que corresponda às exigências do tempo presente da Igreja para guiar a marca de São Pedro. Esperamos que a igreja não tenha esse divisor de águas, com um papa desfazendo o que o outro fez”, destaca o padre Valdir.

Ele pontua que a Igreja tem seus rituais, tradições e sua história, e busca manter essas características preservadas. “O próximo papa virá com a força e luz do Espírito Santo para nos guiar nesse tempo presente que tanto necessitamos. O mundo está polarizado. É uma realidade no mundo político e até mesmo na Igreja. É preciso um Papa que tenha um discernimento profundo de que não vai guiar no que diz respeito à polarização, mas sim ao equilíbrio e união”, sugere o padre.

Fiéis querem papa “humilde e acolhedor”

Assim como os sacerdotes, os fiéis católicos também têm demonstrado suas expectativas com a escolha do novo papa. O motoboy Maurício Júnior, por exemplo, espera que haja continuidade do trabalho do Papa Francisco. “Esperamos que se dê continuidade ao que o Papa Francisco vinha fazendo, que é a questão da humildade, o acolhimento aos fiéis e aos pobres,

daquilo que a igreja estava um pouco carente”, enfatizou.

Durante toda a semana, a Igreja Católica em todo o Rio Grande do Norte, assim como em outras partes do país e do mundo, homenageou o Papa Francisco. Na capital, a Catedral Metropolitana permaneceu com uma imagem do Sumo Pontífice no altar central. A aposentada Antônia Alves, 70 anos, disse que a torce para que o novo chefe da Igreja Católica seja como o Papa Francisco: humilde e que ajude a melhorar a religião, aproximando principalmente os jovens. “A humildade do Papa Francisco, a convivência dele com pobres e humildes era o que eu mais gostava”, conta.

O Papa Francisco teve uma relação especial com o Rio Grande do Norte, marcando momentos históricos para a Igreja local. Durante seu papado, canonizou os Mártires de Cunhaú e Uruaçu em 2017, reconhecendo sua importância para a fé nordestina. Em 2020, concedeu à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia, em Acari, o título de Basílica Menor, a primeira do estado. Também nomeou o padre Flávio José de Medeiros Filho como cônego da Basílica de São Pedro, no Vaticano, e promoveu três bispos potiguanos.

Durante a pandemia, enviou uma carta comovente ao padre Matias Soares, internado com Covid-19, demonstrando seu afeto e preocupação pela comunidade local.



O CONCLAVE

Quinze dias após a morte do Papa Francisco, a Igreja Católica dará início ao Conclave, tradicional e simbólico processo de escolha do seu novo líder. É um encontro de cardeais que foram nomeados pelo papa com menos de 80 anos. Eles se isolam no Vaticano sem acesso a telefone, internet ou qualquer contato externo, comprometendo-se com um juramento de confidencialidade. Nesse encontro eles escolhem o novo dirigente maior da Igreja Católica. As votações ocorrem duas vezes por dia. A cada votação, as cédulas com os votos são queimadas em um forno especial. Ela será vista saindo da chaminé do telhado da Capela Sistina, onde ocorre o Conclave. Se sair preta, é sinal de que os cardeais não chegaram ao consenso de, pelo menos, dois terços necessários para o nome do novo pontífice. É quando a fumaça sai branca que o Vaticano avisa ao mundo que a igreja tem um novo papa. Quando um cardeal é eleito, ele é questionado sobre a aceitação do cargo e, em caso afirmativo, escolhe o nome pelo qual será conhecido. Em seguida, veste as roupas papais na Sala das Lágrimas. Após esse momento, o novo papa é apresentado ao mundo do balcão central da Basílica de São Pedro, em Roma, com a tradicional proclamação em latim: “Habemus Papam!” — temos um papa. Enquanto isso não acontece, a igreja entra em período de Sé Vacante, que é quando a sede papal está oficialmente vaga e a administração é temporariamente assumida pelo camerlengo, atualmente o cardeal irlandês Kevin Joseph Farrell. Ele é responsável por supervisionar a gestão do Vaticano, confirmar oficialmente a morte do pontífice e coordenar os preparativos para o Conclave.

Jorge Vercillo

06 JUNHO

TEATRO RIACHUELO NATAL

INGRESSOS

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

UhuU.com

Clube

IDEARTE PRODUTOS

Rede MAIS APRESENTA

ENCONTRO

MAF

CA

SO

21 MAIO

ROBERTA CAMPOS

TOUR COISAS DE VIVER

PLUM

Já Foi Planeta

TEATRO RIACHUELO NATAL

INGRESSOS

REALIZAÇÃO

UhuU.com

IDEARTE PRODUTOS



tempo hoje

Máx.: 30°C Mín.: 25°C
Nublado com chuva pela
manhã e à noite. Sol à tarde



tábua de marés

Preamar: 03h29-2,3
/15h56-2,3. Baixa-mar:
09h41-0,2 /21h56-0,3

Educação Especial: aumenta número de alunos e de desafios para inclusão

ACESSO Quantidade de estudantes com deficiência cresceu 225% nas escolas de Natal e 74,96% na rede estadual. Secretarias indicam ações para garantir estrutura, recursos humanos e material para adaptar o ensino a esse público

LARISSA DUARTE
Repórter

Nos últimos dez anos, o número de estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades matriculados na educação básica pública em Natal saltou de 1.140 em 2016 para 3.701 em 2025, um crescimento de 225%. Já na rede estadual, enquanto em 2019 eram 5.669 alunos nesta condição matriculados, em 2025 chegou a 2025, alta de 74,96%. Os dados das secretarias de Educação do Estado e do Município seguem a tendência nacional, que dobrou o número na última década, passando de 930,6 mil em 2015 para 2,07 milhões em 2024, segundo dados do Ministério da Educação. Esse cenário reflete a necessidade de promover adaptações para esse público, seja na estrutura física, na metodologia de ensino e também na formação dos profissionais.

A diretora pedagógica da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE Natal), Alzira Correia, especialista em educação especial, destaca que o aumento da demanda exige que as escolas estejam devidamente preparadas porque cada estudante possui um ritmo de aprendizagem distinto. “A educação especial é um apoio suplementar e complementar. Só que isso exige preparo da escola e acompanhamento da família. A professora de sala de aula sozinha não tem condição de dar conta de 25 alunos e mais dois especiais, por exemplo”, defende.

Por isso, ela diz que o professor tem papel fundamental na inclusão e precisa fazer planejamento individualizado, com base nas necessidades do aluno. O ideal seria a presença de um auxiliar para cada dois estudantes. “Se houver cinco alunos para um só profissional, não há como atender com qualidade”, explica. Alzira especialista defende que toda a comunidade escolar esteja engajada na inclusão. “Do porteiro ao diretor, todos precisam saber que aquela escola acolhe pessoas com deficiência”, considera.

Na Escola Estadual Graciliano Lordão, Lucas Davi, 12, está no 7º ano do ensino fundamental e tem o acompanhamento de um professor auxiliar. A mãe, Eliane do Nascimento, 46, diz que a presença do profissional foi essencial para o desenvolvimento do filho. “Ele aprendeu, mas sempre precisou de auxiliar. No ano passado não teve nenhum, mas hoje tem e faz toda a diferença. Ele faz atividades, participa. A professora adapta as tarefas e ele consegue acompanhar no tempo dele”, afirma.

Lucas gosta de artes, desenha ônibus com riqueza de detalhes e utiliza caixas de papelão para criar miniaturas. Eliane acompanha



Samuel Levi é autista e as aulas dele não estão ocorrendo com regularidade, interferindo na socialização e saúde emocional



Para Eliane, o acompanhamento profissional ajudou no desenvolvimento de Lucas, mas falta acesso às salas multifuncionais

de perto o desenvolvimento dele, mas já chegou a intervir na escola para garantir um atendimento adequado. “A inclusão não é só assinar um papel e colocar o aluno dentro da sala. Inclusão é ele ter atividade, fazer parte da rotina. Tem professor que não quer entender, que não se esforça. O professor não precisa conhecer tudo sobre autismo, mas tem que olhar para o aluno e tentar”, comenta.

De acordo com o Censo Escolar de 2024, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), 99,9% dos alunos potiguaros com necessidades na educação infantil estão incluídos em turmas de alunos sem deficiência, com direito a apoio pedagógico específico. Já no ensino fundamental e no ensino médio, o número sobe para 100%.

Famílias ainda enfrentam dificuldades

Para além dos dados oficiais, a realidade das famílias de alu-

nos da educação especial ainda é desafiadora. Eliane conta que ainda está aguardando para saber se o filho terá acesso às salas de recursos multifuncionais. “Lá [na Escola Estadual Graciliano Lordão] tem uma sala multifuncional, inclusive, ano passado ele foi atendido no contra-turno uma vez por semana. Só que até agora esse ano não me deram respostas se vai permanecer, porque era uma professora só para os dois turnos”, explica. Ela também reclama da estrutura física da escola, que precisa de reparos.

Outra situação acontece na Escola Municipal Professora Maria Salete Alves Bila onde Samuel Santos, 7, que tem Síndrome de Down, estuda no 2º ano numa turma regular. A mãe, Tatiane Firmino, 42, acredita que o conteúdo pedagógico não atende as necessidades do filho. “Ele só brinca, não tem atividades, não mandam tarefa para casa. Ano passado teve um professor bom,

esse ano, nada. Eu vejo que ele não aprende”, relata. Para ela, a inclusão tem se resumido à matrícula, sem efetividade. “Tem criança que não sabe nem o nome bola, e passam de ano”, denuncia.

Tatiane também aponta situações de negligência que diz já ter vivenciado, como encontrar o filho com a mesma fralda desde o início do turno. “Foi um descaso. Precisei entrar com ação na Defensoria Pública para conseguir vaga em outra escola”, recorda. Ela defende que essas crianças deveriam ter espaços exclusivos. “Eles precisam de escola só para eles, com profissionais capacitados e dedicados, não gente que está ali só para cumprir hora”, diz.

Micheline Rocha, 28, mãe de Samuel Levi, 6, enfrenta um problema ainda mais grave. Ele tem autismo e está matriculado na Escola Municipal Professora Zeneide Igino de Moura, no 1º ano, porém, as não têm ocorrido regularmente desde o início

do ano. “A falta de acompanhamento impede a socialização, o aprendizado e afeta a saúde emocional dele. Já estamos cansadas de lutar por esse direito”, relata.

A mãe diz que no início do ano letivo foi informada de que poderia acompanhar o filho, mas ao chegar na escola foi orientada a ficar fora da sala, por receio dos professores, enquanto professores estagiários foram encarregados de auxiliar, mas desistiram pela sobrecarga. “Eram seis crianças com autismo para uma só estagiária. Como dar conta? Uma delas pediu para sair, e meu filho ficou em casa de novo”, explica.

Isso prejudicou o desenvolvimento de Samuel, que apresentou quadro de estresse, ansiedade e regressão no comportamento. “Ele chora quando vê a escola. Quer ir, mas não pode. É muito triste ver outras crianças estudando e saber que o direito do meu filho está sendo negado. A gente fez tudo certo.

Mas ele está em casa, mais uma vez”, lamenta a mãe.

O pai do menino, Tarcísio Sousa, 30, diz que o sentimento é de angústia. “É desesperador, porque ele é uma criança que gosta de vir para a escola, é uma criança que quer estar no âmbito da educação, obviamente entendo que ele quer aprender, mas infelizmente eu acho que há uma negligência de não haver esse auxiliar”, avalia. O casal tem um segundo filho, de 3 anos, que não apresenta necessidades de educação especial e frequenta a escola normalmente.

Secretarias citam ações que estão realizando

A Secretaria Municipal de Educação de Natal (SME) informou que entre as medidas para ampliar e aprimorar o ensino na educação especial, está a aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos específicos, credenciamento de instituições para formação de estagiários e cuidadores, e a expansão das unidades com salas de recursos multifuncionais. Na rede municipal, são 100 professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), 21 profissionais de libras, 200 profissionais de apoio escolar e 1.000 estagiários de educação especial, que recebem ações formativas de desenvolvimento de habilidades e competências para lidar com as diversidades. Além disso, seis professores atuam em classes hospitalares e três em atendimento domiciliar.

A pasta admite que há desafios a serem superados. “Destacam-se a oferta de vagas aos estagiários e a procura por estudantes universitários para suprir as demandas”. O Município conta com 81 escolas com Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) cadastradas junto ao Ministério da Educação, com 61 em funcionamento. Para 2025, estão previstas 19 novas salas em escolas e CMEIs.

De acordo com a Secretaria Estadual de Educação (SEEC) o estado tem 497 escolas com salas de recursos multifuncionais e 267 professores no Atendimento Educacional Especializado. A pasta está implementando um plano de promoção inclusiva, abrangendo estudantes com necessidades educacionais específicas e oferecendo formação continuada para os profissionais.

A educação especial na rede estadual tem 1.969 professores, 245 técnicos de enfermagem cuidadores, supervisionados por 12 enfermeiros, que atendem estudantes com limitações de autonomia, auxiliando em atividades como locomoção e higiene. Para garantir a acessibilidade linguística, há 266 intérpretes e 51 professores de libras.

KIT 5KM

AUMENTE O VOLUME E CORRA MAIS LONGE!

08/06/2025 às 5:30

INSCRIÇÕES ABERTAS:

jpnewsnatalrun.com.br

KIT 10KM

realização:

JP NEWS 5

organização:

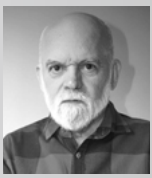
HC SPORTS

patrocínio:

humana

Alex Medeiros

[Instagram @alexmedeiros1959]



Pra não dizer que não falei das cores

Cientistas americanos afirmaram que descobriram uma nova cor, nunca vista nas paletas, tabelas, aquarelas e espectros das cores que conhecemos. A nova cor teria sido vista pela primeira vez por integrantes de uma pesquisa onde tiveram pulsos de laser disparados em seus olhos. E aí diante de células específicas estimuladas na retina, eles garantem ter testemunhado uma cor azul-esverdeada, que os cientistas chamaram de olo.



A descoberta da nova cor foi publicada na revista Science Advances e gerou debates na comunidade científica e também entre artistas plásticos que trabalham com as cores. Um professor da Universidade da Califórnia, que é um dos autores do estudo, afirmou que a cor olo é mais saturada do que qualquer cor que nós podemos ver no mundo real.

Ontem cedo, enquanto escrevia sobre a novidade aqui para a Tribuna e também gravava comentário para a Jovem Pan News, dei uma paradinha para ver e ouvir sobre a prisão do ex-presidente da República, Fernando Collor.

Foi impossível não levar em conta a coincidência, dado o sobrenome do político alagoano, que é cor em inglês, evidentemente sem o L dobrado. Lembrei também que durante seu governo se falava em tempos coloridos.

Um aspecto que não pude evitar uma pitada de desconfiança, ou uma pincelada de suspeita, foi que a prisão do Collor pode mudar a cor da conjuntura com as tintas da imprensa alterando o tom do escândalo no INSS.

No entanto, é bom o governo e seu aliado STF ficarem atentos ao quadro que pode pintar na prisão do Collor, condenado a partir das denúncias da Operação Lava Jato que já não tem um só envolvido preso, inclusive o Sr. Stalinácio.

Fernando Collor foi réu e está preso por receber propinas oriundas dos desvios da Petrobras durante o escândalo do petroloão, um dos esquemas na galeria de corrupção do PT e dos governos de Lula, onde Collor foi aliado e cumplice.

A Polícia Federal estourou o novo golpe, agora contra milhões de aposentados e pensionistas do INSS, num assalto de R\$ 6,3 bilhões em que um sindicato dirigido por um ir-

mão de Lula, o Frei Chico, faturou mais de R\$ 100 milhões.

Para mim, está claro como uma tela em branco que o envio de Collor para a cadeia pode, sim, dar um novo tom na divulgação da mais nova roubalheira, inclusive com uso de tinta marrom encobrindo imagens comprometedoras.

E voltando à descoberta da nova cor, olo, lembro que não é a primeira vez que uma nova cor se insere na paleta natural. Há 56 anos, em 1969, o cartunista brasileiro Ziraldo estreou na literatura infantil com um livro chamado Flicts.

Escrito em apenas dois dias, Flicts antecipou os personagens que conquistariam gerações de crianças, como a Turma do Saci, a Super Mãe e o Menino Maluquinho. Flicts era uma cor que não se encaixava na paleta.

Seu tom era de um bege terroso, sem o brilho do verde melho, do amarelo ou do azul. Naquele ano, a Apollo 11 pousou na Lua e Ziraldo disse que se Flicts não tinha espaço na Terra, talvez tivesse na Lua. E isso repercutiu nos EUA.

O astronauta Neil Armstrong, primeiro homem a pisar no solo lunar, então declarou “the moon is Flicts”. E quando veio ao Brasil, na sua turnê de celebridade espacial, foi conhecer Ziraldo, o quadrinista de Caratinga no Rio.

Armstrong o cumprimentou dizendo “congratulations”, no que Ziraldo respondeu, “essa fala é minha, eu que lhe congratulo por seu feito histórico”. E o americano devolveu, “eu apenas fui na Lua, você escreveu um livro”.

Imagino alguém escrevendo um livro sobre um cromático encontro entre Flicts e Olo. Eles discutindo o tempo cinza de agora, a vida incolor das crianças automatizadas em celulares e computadores. Talvez um encontro ao luar.

Collor Do senador Sergio Moro nas redes: “Prisão de Collor pela corrupção na BR Distribuidora durante os governos do PT. Fatos descobertos na operação Lava Jato que já não tem um só envolvido preso, inclusive o Sr. Stalinácio. Quem será que entregou a BR Distribuidora para o Fernando Collor?”.

Mitificando Jair Bolsonaro não será mito só por ser chamado assim pelos seus eleitores. Mas acaba virando com essa sequência de tentativas de assassinato físico, assassinato eleitoral, assassinato político, assassinato jurídico e cívico.

Protocolo Minha geração e as anteriores são de um tempo em que uma ordem médica era seguida à risca. Um atestado médico era respeitado por todos, desde um general para dispensar soldados do serviço a um diretor para liberar alunos.

Na GloboNews Do jornalista Octavio Guedes: “Só foi bom para Bolsonaro, porque reforça a tese de perseguição. A gente tem que entender, na política, como é que se chega no cidadão. Quem gosta de oficial de justiça tocando a campanha?”.

Nos EUA Manchete do jornal The New York Sun: “O Partido Democrata na Flórida está morto: o principal democrata do estado surpreende com o anúncio de sua saída do partido. O líder Jason Pizzo diz que agora se tornará independente”.

Televisão Há muito tempo que as comunidades brasileiras nas grandes cidades norte-americanas contam com entidades, eventos, revistas e jornais. Agora, ganharam uma TV em sinal aberto, a TV Connect USA, sintonizada em 55.9.

Cinemas Depois de atrair compradores para a maquete do Cine São José, o artista plástico e design Mauricio Oliveira, um velho colega do mercado publicitário, resolveu fazer outra com o Cine São Sebastião. Só precisa achar uma foto.

Morte Familiares, amigos e fãs estagnados com a morte precoce da cantora Karen Silva, 17 anos, que foi destaque nacional participando do programa The Voice, da TV Globo. A garota sofreu um AVC do tipo hemorrágico. É o fim da picada.

Canetas emagrecedoras: uso indevido gera riscos à saúde

ALERTA Efeitos colaterais desses medicamentos existem e podem se agravar com uso sem acompanhamento médico. Uso controlado traz bons resultados

Um fenômeno de saúde e comportamento tem se disseminado entre celebridades, influenciadores e pessoas comuns que desejam perder peso de forma rápida e prática: as chamadas “canetas emagrecedoras”. O nome popular mascara a complexidade desses medicamentos injetáveis, criados para tratar diabetes tipo 2 e obesidade. Produzidos como Ozempic, Saxenda, Wegovy e Monjauro estão no centro de uma corrida nacional pelo emagrecimento, enquanto especialistas alertam: não se trata de soluções mágicas, mas de medicamentos que exigem responsabilidade, prescrição médica e acompanhamento rigoroso.

A farmacêutica Eli Lilly, que desenvolve o medicamento para diabetes Mounjaro, anunciou na sexta-feira (25) que o produto vai ser lançado no Brasil oficialmente na segunda quinzena de maio, com valores a partir de R\$ 1400. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o medicamento para o tratamento do diabetes tipo 2 e

agora espera a avaliação da indicação de controle crônico do peso, como forma auxiliar à dieta e atividade física.

Especialistas que acompanham essa tendência em consultório relatam um aumento considerável na procura. A médica endocrinologista Jihane Paiva afirma que os tratamentos são eficazes, mas vêm sendo utilizados de forma indiscriminada, muitas vezes sem qualquer prescrição. “Temos que saber separar muito bem as pessoas que buscam esses tratamentos porque realmente têm uma condição de saúde que justifica o uso do remédio, daquelas que têm o desejo social de emagrecer”, afirma.

Na prática clínica, os resultados com uso controlado são notáveis. A substância ativa desses medicamentos, como a semaglutida (presente no Ozempic e Wegovy) e a tirzepatida (no Monjauro), imita hormônios intestinais como o GLP-1 e o GIP. Essas moléculas agem no sistema nervoso central promovendo saciedade, além de retardarem o esvaziamento do estômago.

Como resultado, o paciente sente menos fome, consome menos calorias e emagrece.

Apesar da eficiência comprovada, a endocrinologista Natália Nóbrega alerta que não se deve reduzir o combate à obesidade ao uso de um único medicamento. “Na prática clínica, o manejo da obesidade envolve múltiplos pilares, como a reeducação alimentar, prática regular de atividade física, manejo de saúde mental, além do tratamento medicamentoso e, em alguns casos, até a abordagem cirúrgica”, pontua.

Natália explica que os efeitos colaterais dos medicamentos existem e podem ser agravados pelo uso sem acompanhamento médico. Entre eles, náuseas, constipação, refluxo, vômitos e, em casos graves, pancreatite, desidratação e perda de massa magra. “Por se tratarem de medicamentos relativamente novos, ainda estamos acumulando evidências sobre efeitos com o uso prolongado. Por isso, o acompanhamento médico regular com um endocrinologista é essencial”, afirma.

A popularidade das “cane-tinhas” cresceu de forma explosiva nos últimos dois anos, impulsionada por celebridades e influenciadores que apresentam os efeitos do uso como resultado de emagrecimento, o que, na opinião de especialistas, contribui para a banalização do tratamento. “Vejo com preocupação essa banalização. Quando utilizadas de forma inadequada, sem indicação médica ou em doses incorretas, essas medicações podem oferecer riscos, aumentando a chance de efeitos colaterais e frustrando expectativas em relação aos resultados”, ressalta Natália.

Apesar das advertências, o número de pessoas buscando os remédios ainda cresce, inclusive em contextos clínicos apropriados. Segundo a médica Jihane, muitos pacientes com obesidade ou diabetes têm finalmente encontrado uma alternativa eficaz, segura e acessível. “Lembrando que só temos uma garantia de eficácia e segurança naquelas pessoas que usam com indicação bem estabelecida”, reforça.

ADRIANO ABREU



Jihane Paiva diz que, com indicação estabelecida, “canetas” são alternativas eficazes para pacientes com obesidade e diabetes

Eficácia acontece aliada ao acompanhamento

A trajetória do empresário José Luís, de 59 anos, é um exemplo de uso responsável das canetas injetáveis. Ele estava prestes a realizar cirurgia bariátrica quando iniciou o tratamento medicamentoso com prescrição médica. “Minha endocrinologista me orientou a tentar perder 10% do peso antes da cirurgia. Comecei com a Saxenda, depois passei para o Ozempic e atualmente uso o Monjauro. Em pouco mais de dois anos, perdi quase 60 quilos”, conta.

José Luís pesava 152 kg em 2019 e se mantém com 92 kg desde 2021. A ideia era realizar a cirurgia, mas ele acabou desistindo. “O tratamento deu certo. Nunca tive efeitos colaterais, porque sempre fui acompanhado, fazia exames a cada três meses, cuidava da alimentação e da rotina. Hoje não tomo mais remédio para pressão, minha glicose está controlada. Foi uma mudança de vida”, relata.

Ele passou a usar o medicamento por necessidade, depois de ter tentado outras alternativas, como dietas. Então, aliou a medicação à prática de exercícios físicos, como caminhadas, além do controle da alimentação, que já era relativamente equilibrada. “O medicamento tira sua fome. Você tem que estar consciente. Se tomar e comer uma feijoada, vai passar mal. Se você não comer, não vai. Não sou médico, mas acho que tomar por conta própria porque quer perder uns quilinhos não é o jeito certo”, avalia.

As endocrinologistas ouvidas pela TRIBUNA DO NORTE concordam que os medicamentos são hoje um marco no tratamento da obesidade, com resultados superiores a qualquer outra abordagem medicamentosa existente até então. “Tratamento de obesidade, sobrepeso e diabetes deve ser encarado como de fato é: um tratamento médico, que necessita de acompanhamento médico regular. Precisamos sempre prezar pela saúde como um todo”, alerta Jihane.

Para Natália, é essencial que o paciente entenda que a perda de peso precisa estar ligada à manutenção da saúde e do bem-estar. “É fundamental reforçar que o tratamento da obesidade vai muito além do uso de medi-

camentos. A perda de peso deve ser gradual, saudável e sustentável. Sempre digo aos meus pacientes que mais importante do que a rapidez ou intensidade do emagrecimento é a manutenção do peso perdido e, principalmente, da saúde ao longo do tempo”.

No fim das contas, o tratamento com os análogos de GLP-1 e GIP é uma ferramenta efetiva — mas não é a única. Reeducação alimentar, psicoterapia, suporte nutricional, sono de qualidade e atividade física seguem sendo indispensáveis no combate à obesidade. “A mudança de estilo de vida — dieta e atividade física — é a base do tratamento de doenças como obesidade, sobrepeso e diabetes e sempre deve ser incentivada”, resume Jihane.

Anvisa exige retenção de receita na compra

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu na quarta-feira (16) tornar obrigatória a retenção de receita médica na venda das chamadas canetas emagrecedoras como Monjauro, Ozempic, Saxenda e Wegovy. A partir de agora, as farmácias deverão reter o receituário no ato da compra pelo consumidor. Antes da decisão, a venda era feita somente com a apresentação da receita.

A medida foi tomada pela Anvisa durante reunião da diretoria colegiada do órgão. Por unanimidade, a agência entendeu que a retenção é necessária para aumentar o controle do uso desses medicamentos e proteger a saúde coletiva do “consumo irracional” dos emagrecedores. “É uma forma de conter a autome-dicação, garantir que o paciente seja avaliado por um profissional e evitar que quem realmen-

te precisa fique sem acesso por conta da alta demanda criada artificialmente”, diz a médica Natália.

Para serem aceitas nas drogarias, as receitas deverão ter validade de 90 dias e possuírem duas vias. Os estabelecimentos deverão registrar o receituário no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). A decisão da Anvisa entrará em vigor 60 dias após

a publicação da medida, que deve ocorrer nos próximos dias.

De acordo com a agência, a restrição foi aprovada após a constatação de um número elevado de eventos adversos relacionados ao uso indiscriminado dos emagrecedores. Os efeitos ocorrem principalmente em pessoas que decidiram usar as canetas apenas com finalidade estética, sem acompanhamento médico.

Rubens Lemos Filho

rubinholemos@gmail.com



Perequeté

Faz 40 anos que o ABC massacrou o então favorito Botafogo de João Pessoa, de campanha competente como agora. Em 1985, a tarde de domingo consagrou atacante arisco e enjoadado chamado de Leandro Perequeté, mirrado ponta-esquerda driblador emprestado pelo pequeno Riachuelo ao ABC.



O ABC, em 1985, por culpa desua diretoria, fez uma campanha irregular no Brasileiro. O timaço de 1983, foi desmanchado no ano seguinte e o craque Dedé de Dora foi embora para o Cruzeiro, onde desfilou sua categoria na grama nobre do Mineirão de Tostão, Dirceu Lopes, Reinaldo e Ronaldo Fenômeno.

O ABC fez um time errático, que empatou com o Mixto em Cuiabá por o xo, venceu o Paysandu por 1x0 fora de casa e levou 4x2 do Nacional de Manaus de Dadá Jacaré e Edu Urubu Bonito, o extrema canhoto de fin-tas mais belas que meus olhos já pousaram contemplação.

Contra o Botafogo, que vinha com Benazzi – o técnico Wagner Benazzi na lateral-direita, não estava preparado para o forró de pé de serra fluído dos pés de Leandro Perequeté, que deu um baile sensacional em seu marcador meio mascarado.

O ABC tinha um ótimo centroavante – Arildo Ratão, descoberto no Rio Branco de Vitória (ES), vendido ao Cruzeiro e pelo Cruzeiro emprestado em troca de Dedé de Dora.

Faltava ao Mais Querido um Dedé de Dora, faltava muito e seu substituto, um empertigado meia do Náutico chamado de Dudu Cerezo, revelou-se um fiasco nas duas primeiras partidas, sendo substituído no meio das duas pelo técnico Ferdinando Teixeira.

Dudu Cerezo, que criou moda se preparando com uma sumária tanga, era o que chamávamos de Leão de Treino. Descompromissado nos preparativos que aconteceram no Estádio Juvenal Lamartine, batia de três dedos e lançava de chapa, arrancando aplausos da galera que lotava o campinho do Tirol.

Valendo ponto, com casa cheia, Dudu Cerezo desaparecia no quadrilátero gramado e o ABC padecia do senhor da Criação. Na primeira fase, Ferdinando Teixeira saiu do ABC após uma derrota contundente para o Sport em Recife por 3x0.

Chegou a Natal o falastrão Ernesto Guedes, gaúcho, tchê, bá, com vários reforços em sua companhia. Veio o lendário goleiro País, ex-América (RJ) e Sport (PE), o zagueiro Darcí (ex-Corinthians), o meia Ale-

x (ex-Náutico) e o habilidoso ponta-direita Capanema, um driblador que lembrava Bebe-to na seleção. Pelo menos foi o que Ernesto Guedes disse numa resenha da Rádio Cabugi (hoje Jovem Pan News).

Pois vinha o Botafogo com outro gaúcho de treinador, Chiquinho, que Natal já conhecia da péssima campanha com o América no Brasileiro de 1980, quando o time rubro tomou 8x1 do Vitória (BA). Chiquinho chegou pregando moleza no jogo de domingo.

E o ABC entrou e campo com raiva. Dos sete pecados capitais, respeito a Ira, que pode ser vingadora. E foi, quando Leandro Perequeté assinou a súmula e substituiu o garoto Tião, cria das Rocas e dono de apreciável técnica.

O primeiro gol foi uma pintura. Leandro Perequeté dominou a bola e saiu driblando rumo à lateral-direita, até entregar a bola a Vassil. O cruzamento saiu perfeito e Arildo tirou o goleiro do lance com uma cabeçada sutil e milimétrica: 1x0.

Com ponta-esquerda fere quem com ponta-esquerda está sendo ferido. O Botafogo pôs em campo seu endiabrado Escuri-nho que fez um carnaval no lado direito do ABC. Não venceu por-que o goleiro Pavão fez uma das defesas mais belas do estádio.

O meia Luís Fernando Flores, que depois brilharia no Internacional e no Cruzeiro, encerrando sua carreira no ABC, contundido, em 1998, chutou com força da marca do pênalti e Pavão rebateu a bola num salto felino.

Na saída para o ataque, cruzaram da esquerda para o centro da grande área do Botafogo. O zagueiro abecedista Zé Adilson chutou caindo, no cantinho do goleiro Pedrinho e fez o gol do 2x0.

O terceiro gol foi de Leandro Perequeté fuzilando de canhoto o já entregue Botafogo de João Pessoa, àquela altura tentando ao menos segurar uma derrota digna. ABC x Botafogo (PB) é clássico regionais e Leandro Perequeté jogaria de camisa 10 até mesmo numa Série B. Quando a qualidade cai, apelamos para a memória, depósito das emoções eternas.

Formadores de atletas

A Comissão do Esporte aprovou o relatório da Sub-comissão da Modernização do Futebol, elaborado pelo deputado Bandeira de Mello (PSB-RJ). O deputado recomendou a apresentação de um projeto de lei que dê prioridade às organizações esportivas formadoras de atletas no recebimento de recursos públicos.

“É um projeto de lei que pretende valorizar a condição de clube formador de

atletas. Tem gente que não sabe que nem todo clube que forma atletas tem certificação de clube formador”, disse.

Bandeira de Mello também sugeriu a manutenção dos trabalhos da subcomissão e afirmou que quer colocar em debate, nos próximos meses, temas como a governança do futebol brasileiro, igualdade de condições financeiras entre os clubes e eventuais aprimoramentos da Sociedade Anônima do Futebol (SAF).



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Prodígio NA BIKE

Vito Macedo, é um dos grandes talentos do bicicross com menos de seis anos de idade. O Norte-rio-grandense treina forte para encarar um novo desafio competindo na Bahia



Talento de Vito Macedo impressiona, apesar de tão jovem

JP NEWS NATAL RUN

Especialista dá dicas para atletas de primeira viagem

Atleta, professor e fundador da STI, “Betinho” alerta para as orientações

As inscrições para a primeira edição da JP News Run, corrida de rua promovida em comemoração dos cinco anos da rádio Jovem Pan News Natal, seguem abertas e podem ser realizadas pelo site oficial www.jpnewsrun.com.br. O evento será realizado no dia 8 de junho, com largada às 5h30 da manhã, proporcionando aos corredores a oportunidade de contemplar o amanhecer às margens do Rio Potengi enquanto percorrem o Centro Histórico de Natal.

A prova será aberta a todos os públicos, dos mais experientes aos iniciantes que desejam dar os primeiros passos na corrida. Para aqueles que estão começando, o treinador José Eriberto Alves - “Betinho” destaca a importância de seguir algumas orientações essenciais. Antes de iniciar a prática esportiva, ele recomenda a realização de exames médicos, especialmente com um cardiologista, para garantir que o corredor esteja apto para a atividade. Além disso, contar com a orientação de um profissional de educação física

pode ser crucial para evitar lesões e melhorar o desempenho.

Segundo Alves, o erro mais comum dos iniciantes é tentar correr cinco quilômetros logo de cara. O ideal é começar com períodos curtos de corrida intercalados com caminhada, aumentando gradativamente o tempo e a distância ao longo dos treinos. Um planejamento de 45 dias pode ser ideal para quem deseja completar sua primeira prova, levando em consideração metas individuais, como apenas concluir o percurso ou alcançar um tempo específico.

Outro fator relevante para a preparação é a adaptação ao horário da prova. Como a corrida acontecerá no início da manhã, Betinho sugere que os corredores comecem a treinar nesse horário algumas vezes por semana, permitindo que o corpo se ajuste à mudança. Além disso, nos dias que antecedem a competição, a alimentação e a hidratação merecem atenção especial. Ele recomenda o consumo de carboidratos e ingestão abundante de água, com acompanhamento nutricional para garantir energia suficiente no momento da corrida.

A modalidade tem se expandido cada vez mais no Brasil, e o Nordeste tem se destacado com um crescimento de quase 10% na quantidade de even-

le sequer completou seis anos, mas já acumula feitos que o colocam entre as grandes promessas do BMX nacional e internacional. Depois de brilhar em competições no Chile, Vito Macedo volta suas atenções para um compromisso especial neste domingo: a Copa Nordeste de BMX Race 2025, em Salvador (BA).

O evento, que inaugura oficialmente a nova pista da capital baiana, reunirá mais de 300 atletas de diversas regiões do Brasil em busca de pontos essenciais para o ranking nacional. A prova representa mais um marco em sua trajetória e reforça sua determinação em conquistar cada vez mais espaço e reconhecimento na modalidade.

No mês passado, Vito já havia demonstrado seu talento em competições internacionais, como a disputada no Chile, onde provou sua capacidade de enfrentar desafios de alto nível. Agora, a expectativa é que ele mantenha o ritmo e escreva mais um capítulo vitorioso em sua ascendente carreira.

A competição na Bahia promete disputas acirradas e muita adrenalina, ingredientes perfeitos para mais um dia de superação dos atletas que buscam viver intensamente o desafio

sobre duas rodas. O evento com “tempero baiano” acontece após o Pan-Americano de Bicicross, realizado no Chile, que contou com cerca de 900 inscritos de 18 nacionalidades e se consolidou como o maior evento da modalidade na América Latina em 2025. Entre os competidores, Vito se destacou como o atleta masculino mais jovem da delegação brasileira — um feito que torna suas conquistas ainda mais notáveis.

O jovem atleta, integrante da equipe do Clube Natalense de Bicicross, disputou três importantes campeonatos internacionais, conquistando classificações expressivas e deixando o nome do Brasil marcado nas pistas sul-americanas. “Foi uma experiência única. Competir com os melhores do continente e passar por todas as fases até as finais em três campeonatos diferentes em apenas uma semana me deixa muito feliz. Representar o Brasil e, especialmente, o Rio Grande do Norte foi uma honra”, afirmou Vito.

Fruto direto do projeto social promovido pelo Clube Natalense — que há anos dedica os domingos à iniciação gratuita de crianças e jovens no esporte —, Vito classifica a disputa das três competições chilenas como um dos maiores desafios de sua carreira até aqui. Ele garantiu o 7º lugar no Campeonato Pan-Americano, terminou a Copa Latina na 6ª colocação e brilhou ao conquistar o 3º lugar no Open Chillán. Em todas essas competições, o potiguar precisou superar duas baterias de qualificação antes de chegar às finais.

Natural de Natal, Vito começou sua trajetória no bicicross com pouco mais de dois anos, atraído pelo projeto social do Clube Natalense. Desde então, vem colecionando títulos dentro e fora do estado — e também do país —, mostrando um futuro promissor no esporte. “Ver o Vito chegar onde chegou, sendo formado aqui na nossa pista, é motivo de orgulho para todos nós. Ele é focado e determinado a vencer”, destaca Fernando Mendonça, um dos coordenadores mais experientes do clube.

Motivado após o início de temporada animador e mirando novas conquistas, Vito segue firme e determinado a manter o bom desempenho também em solo brasileiro. A expectativa é de mais uma disputa emocionante, que o “fenômeno” potiguar deseja transformar em mais um capítulo vitorioso em sua jovem, mas já marcante, carreira.

CORRIDAS DE RUA EM NATAL



“Betinho” é corredor e também professor na STI Runner

tos esportivos em relação ao restante do país. Além disso, o público feminino passou a representar 52% dos corredores, consolidando ainda mais a corrida de rua como um esporte democrático e acessível.

Para quem ainda tem dúvidas sobre a participação na JP News Run, Betinho reforça o convite: “O mais importante é dar o primeiro passo. Entrar no mundo da corrida é uma experiência incrível e transformadora. E com eventos bem organizados, como o da Jovem Pan News, é a oportu-

nidade perfeita para começar.”

Aqueles que desejam garantir vaga na corrida além de inscrever pelo site www.jpnewsrun.com.br, também podem acompanhar as novidades sobre a prova nas redes sociais da Tribuna do Norte, Jovem Pan News Natal e HC Sports. O evento promete ser uma oportunidade única para os apaixonados pelo esporte e para quem deseja vivenciar a corrida de abertura da JP News, uma prova que promete marcar presença no calendário de eventos esportivos de Natal.

“Lei do ex” e tabu mexem com o duelo entre alvinegros, no Amigão

SÉRIE C Botafogo e ABC se enfretam neste domingo às 19h. Piza, que hoje comanda time potiguar, já foi técnico do Belo. Abecedistas não vencem na capital paraibana desde 2001



Wallyson foi titular no jogo contra o CSA, mas é dúvida

Clássico das maiores torcidas tem o embate entre “gringos”

SÉRIE A O Flamengo recebe o Corinthians. A partida começa às 16h, no estádio do Maracanã com destaque para Arrascaeta e Memphis Depay

Flamengo e Corinthians se enfrentarão às 16h (de Brasília) de domingo (27), no Maracanã. A partida terá transmissão na Globo e no Premiere. O jogo será válido pelo Campeonato Brasileiro. No Rubro-negro, para o clássico interestadual, o técnico Filipe Luís já sabe que terá dois reforços no elenco. Isso porque, De La Cruz e Allan voltam a ficar disponíveis no jogo contra o Corinthians. Vale lembrar que o Departamento Médico do Flamengo vetou os dois atletas da viagem para jogar na altitude de

quase 2.900 metros acima do nível do mar de Quito, no Equador. Em resumo, quanto mais alto o nível do mar, mais prejudicial pode ser para o organismo dos jogadores. Isso acontece por conta do ar cada vez mais rarefeito conforme subimos (pouca presença de oxigênio), o que afeta a respiração, o coração e os músculos. Por fim, o ser humano pode sentir a diferença a partir dos 1.500 metros. Contudo, o mais comum é que os sintomas comecem a se apresentar aos 2.000 metros de altitude.

Na busca por reencontrar o caminho das vitórias na Série C do Brasileiro, o ABC enfrenta um desafio crucial neste domingo (27), às 19h, contra o Botafogo-PB, no estádio Amigão. Vindo de empates nas duas primeiras rodadas, o time potiguar busca quebrar um tabu incômodo: desde 2001, não consegue vencer atuando em João Pessoa. Para superar essa barreira, o vasto conhecimento do técnico Evaristo Piza sobre o adversário surge como uma das principais armas alvinegras. Além disso, o ABC conta com um fenômeno que costuma gerar apreensão nos clubes: a lei do ex. No elenco atual, além de Piza, quatro jogadores já vestiram a camisa botafoguense recentemente. O retorno ao Almeida traz um significado especial para o treinador, que viveu momentos importantes no clube paraibano, mas também experimentou a frustração do não acesso. Agora, precisa urgentemente conduzir o ABC à primeira vitória na competição para seguir firme na luta pelo G-8. Seu conhecimento dos pontos fortes

e fracos do Botafogo-PB pode ser uma vantagem tática frente ao técnico Antônio Carlos Zago, que assumiu o comando do Belo há apenas duas semanas. Entre os jogadores que podem fazer valer a lei do ex, Danilo Mariotto é o principal nome. Artilheiro do Botafogo-PB no início da temporada, sua transferência para o ABC e o reencontro com o ex-clubes aumentam a expectativa para o duelo. Joãozinho e Lucas Gonçalves, por sua vez, veem na partida uma oportunidade de provar à SAF e aos torcedores paraibanos que a decisão de liberá-los foi precipitada. Já Bruno Leite, caso seja escalado, terá a chance de mostrar o que o Botafogo-PB perdeu e o que o ABC ganhou com sua chegada. Deixando de lado tabus e questões emocionais, o planejamento de Evaristo Piza e sua equipe é encarar cada partida como uma final, estabelecendo metas por ciclos. O primeiro objetivo, de somar sete pontos nas três rodadas iniciais, está ameaçado após dois empates, mas o treinador mantém a calma:

“Se não atingirmos, compensaremos no próximo bloco. O campeonato é uma maratona”. Os números que evidenciam o tabu também refletem o equilíbrio entre as equipes. Nos jogos disputados na Paraíba, o histórico aponta cinco vitórias do ABC, seis empates e seis triunfos do Botafogo-PB, em um total de 17 confrontos. No retrospecto geral, a vantagem é abecedista: em 35 partidas, o Alvinegro conquistou 15 vitórias, houve 11 empates, e o Botafogo-PB saiu vencedor nove vezes. Quando se trata apenas de partidas pela Série C, os donos da casa possuem outra ligeira vantagem em relação aos natalenses. Em 18 jogos, são sete vitórias dos paraibanos, contra cinco vitórias do ABC e mais seis empates. Com todos vários ingredientes de motivação, o duelo promete prender a atenção dos torcedores. Para o ABC, romper barreiras históricas e garantir os três pontos pode representar um ponto de virada, que a torcida tanto espera na temporada para renovar a esperança em dias melhores para o clube.



Técnico do Flamengo, Filipe Luís já alertou que o Brasileiro é prioridade e terá força máxima

Nesta altura, é comum que o atleta sofra dores de cabeça, náuseas, tonturas, indisposição gástrica, vômitos, sensação de falta de ar, fadiga e letargia. Com o histórico recente de problemas físicos de Allan e De La Cruz, o Departamento Médico do Flamengo resolveu prevenir os dois jogadores de

possíveis complicações. Em campo, neste domingo, um duelo técnico chama a atenção e envolve dois estrangeiros. No Fla, o uruguaio Arrascaeta é o destaque. Do outro lado, no time paulista, o holandês Memphis Depay é o homem a ser marcado. O Corinthians está na 7ª colocação, com 7 pontos.

Após vencer o Sport por 2 a 1 na rodada anterior, o time paulista busca manter a sequência positiva e subir na classificação.

Outros jogos

18h30 - Vitória x Grêmio
18h30 - Palmeiras x Bahia
18h30 - Cruzeiro x Vasco
20h30 - Santos x Bragantino

FEMININO

Primeira seleção do Brasil ganha documentário

A agência Brasil – O documentário “As Primeiras” traz um tema pouco conhecido pelo público brasileiro: A primeira seleção brasileira feminina. A obra, dirigido por Adriana Yañez, conta histórias das mulheres que desafiaram preconceitos, nos anos 1980. O filme inclui depoimentos de seis ex-jogadoras e já está disponível em alguns streamings. Quando Elan dos Santos, Leda Maria, Maria Lucinda da Silva, Marilza Martins, Marisa Pires, Roseli de Belo e Rosilane Camargo começaram a jogar, o esporte era proibido para mulheres. O futebol feminino foi regulamentado no Brasil apenas em 1983, após mais de 40 anos de proibição. Em 1941, um decreto do Estado Novo impediu que mulheres praticassem esportes. Aira Bonfim, responsável pela pesquisa do filme, aponta uma semelhança comum entre as gerações das jogadoras que vieram antes das que jogaram depois da proibição: “Esse grupo de pioneiras que a gente escolheu, elas habitam os mesmos bairros suburbanos cariocas em que essas equipes apareceram na década de 40. Então, é quase que uma retomada, elas reaparecem nesses mesmos terrenos. O filme faz essa relação desse ambiente, dessa periferia carioca”.

Leda Maria Abreu, de 59 anos, moradora de Itaboraí, na região metropolitana do Rio, esteve em campo profissionalmente por 26 anos. Ela conta que tinha 17 anos quando foi cabeça de área na primeira seleção feminina. “Trazer uma visibilidade pra gente, porque tivemos o apagamento de uma geração inteira, e mostrar o quanto lutamos, o quanto a gente sofreu para estar dentro dos campos, contra tudo e contra todos. Conseguimos, por meio do filme, trazer essa amizade que nos unia, atravessando as barreiras todas desse período em que jogamos futebol”. Nessa época, o retorno financeiro foi baixo, e elas tiveram de buscar novos caminhos e novos sentidos para a rotina, depois que a vida dentro do campo foi interrompida. Para a diretora do filme, Adriana Iañez, o documentário faz um resgate histórico sobre a amizade feminina, a memória do futebol das brasileiras e a capacidade dessas mulheres de reconstruir suas vidas, apesar das injustiças que sofreram. “Quase quatro décadas depois, elas continuam nas mesmas comunidades, vivendo de trabalhos informais, mas, mesmo assim, têm muita força”.

PROJETO

seisomeia
30 anos

07 DE MAIO
TEATRO RIACHUELO

MICHAEL SULLIVAN

GERALDO CARVALHO
ABERTURA

INGRESSOS EM
UhuU.com

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

08. AGOSTO
SEXTA

BOULEVARD
HALL

ELYMAR SANTOS

50% de desconto em até 02 ingressos (valor inteiro) por assinante em qualquer setor do teatro, de acordo com a disponibilidade. É obrigatória a apresentação da carteira do Clube do Assinante.